

"UMA CARTA À ISABELLE"
Um Roteiro
de
Sandro Doraciotto

"2º Tratamento"

Copyright©2006 by Sandro Doraciotto
Todos os direitos reservados.

Contatos:
Tel. (11) 7430.1531
sandrodoraciotto@gmail.com

Registro Fundação Biblioteca Nacional:
Sob nº 385.774/Livro 716/Folha 434

"UMA CARTA À ISABELLE"

FADE IN:

EXT./CASA DE SUBÚRBIO DE SÃO PAULO/QUINTAL - DIA

Casa de alvenaria simples e inacabada.

Um casal de CRIANÇAS, gêmeos, 4 anos, brinca na terra com algumas latas.

A porta de entrada se abre e surge a MÃE.

MÃE

24 anos, avental, lenço colorido na cabeça e um pano de prato sobre os ombros.

GABRIEL! ISABELLE! Venham almoçar!

As CRIANÇAS já não estão mais brincando. As latas estão espalhadas pelo chão.

A MÃE vai até o quintal a procura dos filhos, mas nada encontra. Dirige-se até a rua de terra, mas não consegue visualizá-los. Momento de desespero da MÃE que caminha pela rua olhando e gritando o nome dos filhos. Desesperada, retorna a casa, entra e a porta se fecha.

FADE OUT.

Um grito gutural.

FADE IN:

SÉRIE DE PLANOS:

a) Uma mão masculina entrega um envelope a uma mão feminina.

b) Início de outono. Árvores com poucas folhas. O asfalto está repleto de folhas multicoloridas. Um CASAL com ISABELLE, 4 anos, mochila nas costas, caminham de mãos dadas por entre as folhas.

c) GABRIEL, 4 anos, chora compulsivamente. Um braço feminino pega-o com violência e tira-o de cena.

FADE OUT.

Um choro de criança.

FADE IN:

SÉRIE DE PLANOS:

a) Alta-noite, garoa fina, o PAI das CRIANÇAS, 30 anos, alcoolizado, caminha trôpego por uma rua deserta, abruptamente, desfalece batendo com a cabeça no meio-fio. A garoa fina cai sobre o seu corpo já sem vida.

b) A mesma mão masculina entrega um envelope à mesma mão feminina.

FADE OUT.

FADE IN:

EXT./ORFANATO/PLAYGROUND - DIA

SÉRIE DE PLANOS:

a) Crianças, de diversas idades, brincam.

b) GABRIEL, 4 anos, brinca solitariamente em uma piscina de areia.

c) O CASAL, a DIRETORA DO ORFANATO e ISABELLE (4 anos) aproximam-se da piscina de areia. ISABELLE corre em direção ao irmão, abraça-o.

d) ISABELLE pega na mão de GABRIEL e leva-o ao CASAL.

e) O CASAL está feliz, mas o garoto chora.

f) A DIRETORA DO ORFANATO, o CASAL, ISABELLE e GABRIEL, de mãos dadas, saem de cena.

g)As Crianças órfãs acompanham a saída do garoto com olhares atentos.

h)Primavera. O CASAL, ISABELLE e GABRIEL, 4 anos, caminham por uma rua com muitas árvores floridas e multicoloridas.

FADE OUT.

FADE IN:

SÉRIE DE PLANOS:

a)Fachada de um antigo Hospital Psiquiátrico.

b)Interior do Hospital Psiquiátrico. Muitos doentes caminham pelos corredores, cada qual com sua demência.

c)Um longo corredor. GRITOS guturais são ouvidos.

d)Enfermaria do Hospital Psiquiátrico. A MÃE está amarrada em uma maca, debatendo-se e gritando em um estado mental de profunda psicose. Há alguns ENFERMEIROS tentando contê-la. Um MÉDICO entra com uma seringa de grosso calibre e, com dificuldade, injeta um medicamento no braço da MÃE.

e)(P.V.) da MÃE. Dopada pelo medicamento, sua visão vai se tornando confusa e turva. Fecha os olhos.

FADE OUT.

Um profundo suspiro.

FADE IN:

INT./CASA DE PAULO/COZINHA - DIA

Créditos iniciais.

A cozinha é equipada com um mobiliário planejado, com um fogão moderno embutido em uma bancada de mármore com vários eletrodomésticos. Há uma mesa de vidro com cadeiras estofadas. Há um vitrô que se abre para um belo jardim.

PAULO

53 anos, magro, cabelos grisalhos e extremamente sistemático. Veste um terno preto com gravata vermelha.

Está servindo cereais aos filhos.

Vamos, CRIANÇAS, já estamos atrasados!
Comam logo!

Confere as mochilas dos filhos.

PEDRO

7 anos, introvertido, inteligente, observador e amante de estórias em quadrinhos do SUPER-MAN.

Calma, pai, ainda faltam 45 minutos.

GABRIELLE

7 anos, carinhosa e expansiva. Tem paixão por uma boneca "surrada" que a acompanha para onde quer que vá.

É, pai, espera um pouco.

PAULO, ansioso, andando de um lado para o outro, aguarda o término do desjejum de PEDRO e GABRIELLE.

PAULO

Vamos, vamos que já estamos atrasados.

PEDRO

Eu já terminei.

GABRIELLE

Vâmo, pai, eu também já terminei.

PAULO

Esperem um pouco.

PAULO, rapidamente, vai limpando a "sujeira" que deixaram sobre a mesa. Dá um copo d'água a GABRIELLE.

GABRIELLE

Pronto pai.

PAULO
GABRIELLE vá ao banheiro.

GABRIELLE sai.

PAULO se agacha e amarra o cadarço do tênis de PEDRO. Por alguns instantes trocam olhares.

Silêncio.

Instantes depois...

GABRIELLE
Pronto.

PAULO se levanta, pega nas mãos de PEDRO e GABRIELLE e saem apressadamente.

EXT./PRAIA DO GUARUJÁ - MANHÃ

Montagem: praia, pessoas chegando, pessoas caminhando, quiosques sendo abertos, surfistas no mar, crianças brincando na areia com baldinhos de plásticos etc.

GABRIEL, 26 anos, corpo "malhado", bronzeado e cabelos longos. Sai do mar apressadamente, põe sua prancha de surf em baixo do braço e corre, descalço, em direção a Avenida da Praia. Na Avenida da Praia, vai desviando dos carros até chegar na portaria do prédio do seu apartamento.

EXT./CASA DE PAULO/FACHADA - MANHÃ

A casa é um "sobrado" de Classe Média Alta em um bairro pouco movimentado na Cidade do Guarujá, litoral de São Paulo.

PAULO, visivelmente nervoso, põe PEDRO e GABRIELLE no banco de trás do carro. Vai até o porta-malas, abre-o e tira uma placa. No canto direito da fachada, fixa a placa com uns araminhos. Na placa há a seguinte inscrição: VENDE-SE! TRATAR AQUI. Entra no carro, dá a partida e sai "cantando pneu".

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/BANHEIRO - MANHÃ

GABRIEL enquanto toma seu banho, cantarola uma canção qualquer. Fecha o registro, pega a toalha e enxuga-se. Vai até a pia e com a mesma toalha, limpa o espelho embaçado. Abre duas portinhas que ficam em baixo da pia, em um gabinete. Pega um secador de cabelos, pluga-o na tomada e vai secando seus longos cabelos.

GABRIEL (Off)

Cara, como tu és bonito! Surfista, inteligente e o melhor corretor de imóveis desta cidade. Nasci mesmo com a bunda virada pra Lua...

Termina de secar os cabelos, pega um pote de creme que está no gabinete e passa no rosto.

(Cont.)...Você é lindo, garoto! As meninas e o mundo te adoram! Nasceu pra vencer, SUPER-MAN!

EXT./COLÉGIO/PORTÃO DE ENTRADA - MANHÃ

PAULO beija PEDRO e GABRIELLE. Acompanha-os com olhar atento até o prédio.

Vai para o carro que está estacionado em frente ao portão.

Observa calmamente uma longa fila de carros buzinando e mulheres "históricas" apressadas com as cabeças para fora de seus veículos. Abre calmamente a porta de seu carro, olha para a fila e gesticula com a mão um sinal obscuro. Entra e sai lentamente.

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/QUARTO - MANHÃ

O quarto de GABRIEL é pequeno, com uma cama de casal, um guarda-roupas, uma mesa para computador, um espelho fixado na parede onde há uma foto de ISABELLE, 18 anos, muitos pôsteres de surfistas e um, enorme, do SUPER-MAN.

GABRIEL, em frente ao espelho, arruma cuidadosamente a
(Cont.)

(Cont.)

gravata. Abre à porta do guarda-roupas e pega um paletó. Põe a mão no bolso da calça e tira um elástico para cabelos. Faz um "rabo de cavalo". Retira do outro bolso da calça, um isqueiro. Abre a outra porta do guarda-roupas e, em uma caixinha de madeira, pega um cigarro de maconha. Acende e dá uma forte tragada. Exala a fumaça no ambiente.

GABRIEL (Off)

Hoje será teu dia, GABRIEL, anjo de luz!

Pega sua "maleta 007" e sai.

INT./ESCRITÓRIO DE PAULO - MANHÃ

A sala é ampla e com uma decoração Clássica.

PAULO está em sua mesa, onde há um computador, um aparelho de telefone, muitas pastas com documentos e um porta-retratos com uma foto onde estão ISABELLE, PEDRO e GABRIELLE em uma festa de aniversário. Pega no bolso de seu paletó um cartão de visita. Tira o telefone do gancho e tecla.

PAULO

Bom dia? Gostaria de falar com o corretor GABRIEL. Aguardo.

Silêncio.

Bom dia, GABRIEL, aqui é PAULO quem está falando. Gostaria de vender minha casa. É possível você ir até lá amanhã no primeiro horário? Fica no Bairro da Maré Alta, Rua 13, número 216. Sabe onde fica? Perfeito, te aguardo amanhã.

Põe lentamente o telefone no gancho. Pensativo e com o olhar estático, abre uma das gavetas de sua mesa e, sem olhar, pega um bloco de notas. Por alguns instantes observa o papel. Tira uma caneta dourada do bolso do paletó e começa a escrever.

INT./CORRETORA DE IMÓVEIS/SALA DE GABRIEL - MANHÃ

A sala de GABRIEL é pequena, bagunçada, com uma mesa e cadeira, um arquivo de aço e um pequeno espelho fixado na parede com um adesivo do SUPER-MAN colado. Sobre a mesa há um computador repleto de post-it's coloridos colados e, ao lado, um aparelho de telefone.

GABRIEL põe o telefone no gancho.

GABRIEL

Yes! Mais uma venda garantida.

Vai até o espelho.

(Cont./Off) É isso, garoto, você nasceu para vencer. Este ano será o melhor de toda a sua vida.

INT./CASA DE PAULO/COZINHA - NOITE

PEDRO e GABRIELLE estão sentados a mesa, em silêncio. PAULO, também em silêncio, prepara o jantar, absorto em seus pensamentos. A todo instante, através do vitrô, observa o belo jardim.

GABRIELLE

Pai, tô com fome. Vai demorar?

PEDRO

Pô, já passou da hora da gente comer.

PAULO, leva à mesa uma panela tampada. PEDRO é o primeiro a abrir a tampa.

PEDRO

Pôxa, pai, sopa de novo?

GABRIELLE

Não agüento mais comer sopa, pai! E hoje tá muito calor!

PEDRO

Não é comer sopa, é tomar. Pai, essa semana a gente já tomou sopa três vezes.

PAULO, irritado, dá um forte tapa na mesa. Vai servindo a sopa com uma concha de prata. PEDRO e GABRIELLE estão assustados. GABRIELLE começa a choramingar. PEDRO abaixa a cabeça e, a contra-gosto, vai tomando o "caldo".

PEDRO
GABRIELLE, toma a sopa.

GABRIELLE
Mas eu não quero.

PEDRO
Toma que o pai hoje não tá bem.

PAULO
Desculpem, hoje foi um dia muito difícil para mim.

PEDRO
A gente sabe, pai. Não é mesmo, GABRIELLE?

GABRIELLE
É.

PAULO
Desculpe, querida, o papai não teve a intenção de magoá-la. Vocês são tudo para mim. Prometo que amanhã nossas vidas mudarão para sempre. Nunca mais verão o papai irritado...

PEDRO
Como assim, pai?

GABRIELLE
É, pai, como assim?

PAULO
Vamos precisar mudar.

GABRIELLE
Ah...

PAULO
Amanhã bem cedo farão uma viagem.

PEDRO
Pra onde a gente vai?

PAULO
Ver a mamãe.

Silêncio.

PEDRO e GABRIELLE entreolham-se.

GABRIELLE
Legal. Faz tempo que a gente não vê a
mamãe, né, PEDRO?

PEDRO
Faz mais de um ano.

PAULO
O papai também amanhã fará uma longa
viagem. O tio GABRIEL vai cuidar bem de
vocês. Vai levá-los até ISABELLE.

PEDRO
Quem é esse tal de tio GABRIEL? A gente
conhece?

GABRIELLE
É, pai, quem é o tio GABRIEL?

PAULO
Vão conhecê-lo amanhã.

Silêncio.

PEDRO
O Senhor tá triste, pai?

GABRIELLE
É, pai, você tá triste?

PAULO
Há momentos na vida que acabamos perdendo
algumas coisas.

GABRIELLE
Hoje eu perdi minha escova de dente.

PEDRO
Deixa o pai falar!

PAULO
(Cont.)... Algumas pessoas conseguem se conformar com as perdas, outras desistem de procurar.

PEDRO
As pessoas que não sabem perder são covardes, não é mesmo, pai?

Silêncio.

PAULO
Nem sempre, meu filho. Alguns até tentam, mas não conseguem mais lutar, perdem a força e cansadas, tem que desistir. Mas isso não importa agora, terminem o jantar e vão dormir.

PAULO, PEDRO e GABRIELLE continuam tomando a sopa.

INT./BAR BOCA DA NOITE - NOITE

Um pequeno bar na Avenida da Praia, com as paredes repletas de pôsteres do Bob Marley e a pintura com as cores da bandeira da Jamaica (verde, preto e amarelo). Há muitos jovens nas mesas. Há uma banda de Reggae tocando em um pequeno palco improvisado no fundo do bar. É um reduto de jovens surfistas.

GABRIEL está sentado a mesa com TRÊS amigos. Tomam cerveja.

GABRIEL
Caras, hoje meu dia foi maravilhoso, vendi duas casas e um apê.

AMIGO 1
Eu peguei uma onda "brába", me jogou lá nas pedras, quase fui prô saco.

AMIGO 2

Tava saindo da areia, de repente uma baita loira gostosa me abordou. Não deu outra, peguei.

RISOS.

AMIGO 3

Hoje foi uma merda. Perdi meu "trampo" lá no quiosque. Seu NELSON sentiu o cheiro da cannabis. Foda-se, já tava cô saco cheio daquele velho careta.

RISOS.

AMIGO 2

E aí, GABRIEL, vâmo pegá umas ondas amanhã?

GABRIEL

Vâmo vê. Tô trabalhando prá cacete.

AMIGO 1

Dá um tempo, cara, precisa curtir mais a vida.

AMIGO 3

Se cê ficá rico, num esquece dos mâno aqui, brother!

AMIGO 1

Se você ganhar uma grana boa, vâmo curtir umas ondas no Hawaii, que tal?

GABRIEL

Vamos voltar pra realidade, galera. Tenho que ir nessa. Amanhã cedo vou fechar um negócio. Fui!

GABRIEL levanta-se e deixa uma nota de R\$10,00 na mesa, cumprimenta os amigos e sai.

INT./CASA DE PAULO/SALA - MANHÃ

O ambiente é composto por uma decoração Clássica, com
(Cont.)

(Cont.)

móveis antigos, réplicas de esculturas Gregas, estatuetas, tapete, quadros, um belo lustre de cristal, alguns vasos e um relógio de parede pendular. Ao fundo, observa-se uma escada que dá acesso ao andar superior onde estão os quartos.

PAULO, visivelmente ansioso, olha para o relógio pendular que marca 07:51. Está sentado em uma poltrona reclinável com dois envelopes nas mãos.

PEDRO e GABRIELLE estão sentados no sofá com suas mochilas nas costas.

Silêncio.

PAULO

Quero que saibam que amo muito vocês, mas está chegando a hora das transformações.

PEDRO e GABRIELLE ouvem atentamente PAULO.

Neste mundo há dois tipos de pessoas. A primeira pode o mundo cair em sua cabeça que ela levanta-se e, mesmo machucada, volta para a luta. A segunda não encontrando mais forças para lutar, parte para uma longa e demorada viagem, e perde-se no vazio do silêncio.

PEDRO

Credo pai, assim o senhor está falando muito difícil.

GABRIELLE

Eu não entendi nada.

PAULO

Um dia vocês entenderão. GABRIELLE, minha princesa, este envelope você vai entregar para o GABRIEL, e este, PEDRO, entregue à sua MÃE.

GABRIELLE

Eu que queria entregar pra mamãe.

PEDRO

Sua chata, sempre quer ser a primeira.

PAULO

Devem seguir tudo do jeito que eu orientei-os. Tudo bem?

PEDRO E GABRIELLE respondem afirmativamente com as cabeças.

PAULO

(cont.) Agora o papai vai subir. Preciso me preparar para a viagem, e em hipótese alguma vocês poderão subir até lá. Entenderam?

PAULO levanta-se, beija PEDRO e GABRIELLE e vai subindo as escadas em passos lentos. No topo da escada, dá uma última olhada para baixo. PEDRO e GABRIELLE estão examinando os envelopes. Os olhos de Paulo enchem-se de lágrimas. Sai da cena.

PEDRO e GABRIELLE estão ansiosos. Aguardam em silêncio.

INT./JEEP/EM UMA AVENIDA - 07:45H

GABRIEL, ansioso, olha para o relógio constantemente. Cantarola uma canção qualquer.

INT./CASA DE PAULO/SALA - MANHÃ

Silêncio.

O relógio pendular marca 08:00h. Ouve-se oito badaladas do relógio.

GABRIELLE

Será que esse tio GABRIEL é legal?

PEDRO

Acho que não. Ele nunca veio visitar a gente.

GABRIELLE

É.

INT./CASA DE PAULO/QUARTO DE PAULO - MANHÃ

O ambiente é sombrio, tendo como única iluminação um raio de Sol que invade o quarto por uma fresta entre as cortinas.

PAULO está sentado na cama, olha para seu relógio de pulso que marca 08:01h. Levanta-se e vai até a janela. Abre uma das cortinas. A luz do Sol invade o ambiente. Um pouco da mobília é iluminada, uma cama de casal e um criado-mudo ao lado da cama, um guarda-roupas e uma escrivaninha. Há um grande painel de cortiça onde estão coladas inúmeras fotos de ISABELLE em atividades cotidianas, sorrindo e feliz.

PAULO vê GABRIEL estacionar seu JEEP. Solta a cortina e volta-se se a sentar na cama. Sem olhar, abre a gaveta do criado-mudo e pega um revólver, aponta-o para o peito e fecha os olhos. Percebe-se uma lágrima a rolar pelo seu rosto contrito, porém, decidido.

EXT./CASA DE PAULO/RUA - MANHÃ

GABRIEL desce do seu JEEP. Olha para o relógio que marca 08:10h. Ajeita a gravata.

O portão está aberto.

GABRIEL entra e vai até a porta de entrada. Toca o interfone.

Simultaneamente ao som do interfone, ouve-se um disparo de revólver.

INT./CASA DE PAULO/SALA - MANHÃ

O relógio pendular marca 08:11h.

GABRIELLE levanta-se rapidamente do sofá e abre a porta. Depara-se com GABRIEL. Estende o braço e entrega-lhe o envelope.

GABRIEL, assustado, olha desconfiado para os lados. Abre o envelope e lê a carta.

PAULO (Off)

Querido GABRIEL,
Depois de algum tempo percebi a
diferenças entre dar a mão e acorrentar
uma alma, e que amar não significa
apoiar-se em alguém, e que a companhia
não significa segurança ou propriedade de
alguém. Não consegui aceitar essas
verdades...

SÉRIE DE PLANOS:

a) Igreja. O casamento de PAULO (35) e
ISABELLE (20).

b) Muitos convidados

c) Os pais adotivos de GABRIEL e ISABELLE
estão presentes e muito emocionados.

d) Encerramento do casamento com ISABELLE
pondo a aliança em PAULO.

PAULO (Off)

(Cont.) Aprendi que beijos não são
contratos, não são promessas de amor, mas
pequenos atos espontâneos.

SÉRIE DE PLANOS:

a) Maternidade.

b) ISABELLE com PEDRO recém nascido em seu
colo.

c) PAULO, com GABRIELLE recém nascida em
seu colo. Beija ISABELLE. Estão felizes.

PAULO (Off)

(Cont.) Não aceitei minhas derrotas com a
cabeça erguida e não consegui ver o
futuro tão sonhado como uma criança o vê.
Não aprendi a ser adulto, a construir meu
caminho hoje, e somente hoje, pois o
amanhã costuma a nos trair. Não entendi
que mesmo as pessoas boas e amáveis podem

(Cont.)

(Cont.)

nos ferir de vez em quando, e só o perdão liberta-nos da escravidão que nós mesmos nos algemamos e que esse tal perdão nos trás alívio para a alma. Mas é tarde, perdoe-me.

SÉRIE DE PLANOS:

a) ISABELLE está amamentando GABRIELLE (6 meses).

b) GABRIEL, em um tapete no chão, brinca com um homenzinho de plástico do SUPER-MAN.

c) PAULO abre a porta da sala com violência e inicia uma discussão com ISABELLE. Dá-lhe um forte tapa no rosto.

d) PEDRO observa a cena e chora.

PAULO (Off)

(Cont.) Por fim, te imploro que conduza meus filhos à ISABELLE, sua irmã, pois há mais de um ano ela foi embora de casa. Por favor, não deixe as CRIANÇAS subirem ao meu quarto. Grato eternamente! PAULO.

SÉRIE DE PLANOS:

a) Velório.

b) Pessoas choram ao redor do cadáver do PADRASTO de GABRIEL (18).

c) ISABELLE e sua MÃE ADOTIVA estão abraçadas sobre o cadáver do PAI ADOTIVO. Choram compulsivamente.

FADE OUT.

FADE IN:

GABRIEL dobra a carta, põe de volta no envelope e guarda-o no bolso de seu paletó. Adentra o recinto em passos
(Cont.)

(Cont.)

lentos. Seu olhar é de perplexidade. Olha para PEDRO e GABRIELLE, olha para a escada. Vai em direção a escada e lentamente sobe. Diversas vezes olha para as CRIANÇAS que estão paralisadas próximas à porta de entrada observando-os.

Ouve-se somente os PASSOS de GABRIEL subir a escada. No topo da escada ele pára.

GABRIEL

Onde fica o quarto do seu pai?

PEDRO

É o primeiro do lado direito.

INT./CASA DE PAULO/QUARTO DE PAULO - MANHÃ

A porta está entreaberta. GABRIEL abre-a vagarosamente. A porta range.

GABRIEL

PAULO? Você está bem? PAULO?

GABRIEL vai até a janela e abre as cortinas. O quarto é invadido pela luz do Sol. Vira-se em direção a porta e, em seu lado esquerdo, está o corpo de PAULO sobre a cama. PAULO e o lençol estão ensangüentados. O revólver está ao lado do cadáver.

GABRIEL, atônito, sai em disparada.

Ouve-se o BARULHO dos PASSOS de GABRIEL descendo a escada.

INT./CASA DE PAULO/SALA - MANHÃ

GABRIEL velozmente desce a escada e fica de frente a PEDRO e GABRIELLE. Está atormentado.

GABRIEL

Vamos para o carro. Rápido!

PEDRO

O que aconteceu com o meu pai?

GABRIEL
Depois eu explico. Vamos!

GABRIELLE
Tio, nós vamos viajar?

GABRIEL
Sim.

PEDRO
Agora?

GABRIEL
É, merda, agora! Vamos! Nem sei ainda pra onde.

GABRIEL põe sua maleta em baixo do braço e pega PEDRO e GABRIELLE pelas mãos. Saem. A porta é fechada.

Profundo silêncio. Ouve-se somente o pêndulo do relógio movimentar-se

EXT./CASA DE PAULO - MANHÃ

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE correm para o JEEP. Põe PEDRO e GABRIELLE no banco de trás, entra, dá a partida e sai.

EXT./EM UMA RUA QUALQUER - MANHÃ

GABRIEL estaciona o JEEP. Desce desconfiado, olhando assustado para os lados. Encosta-se em seu veículo. Observa-se momentos de total desespero...

FLASH BACK: EM P/B. GABRIEL e ISABELLE, adolescentes, estão jogando xadrez em uma mesinha de centro.

ISABELLE
Onde cê gostaria de morar?

GABRIEL
No Havaí. Dizem que lá tem altas ondas.

ISABELLE
Meu sonho é poder um dia morar em Visconde.

GABRIEL
Visconde?

ISABELLE
Visconde de Mauá, no Rio de Janeiro.
Dizem que lá vive um monte de hippies em
uma morada alternativa. Todos vivem do
que plantam e curtem a natureza. Dizem
que lá tem disco voador.

GABRIEL
Xeque-Mate!

GABRIELLE
Que droga, GABRIEL, você sempre ganha...

FADE OUT.

FADE IN:

GABRIEL

(Cont.)...Com os olhos lacrimejando, observa uma galeria
de lojas em sua frente. Há uma pequena livraria.
Rapidamente corre em direção à mesma.

INT./LIVRARIA - MANHÃ

Uma pequena livraria, com algumas prateleiras e um
balcão.

GABRIEL dirige-se apressadamente à MOÇA DA LIVRARIA que
está atrás do balcão.

Algumas PESSOAS estão observando os livros nas
prateleiras.

MOÇA DA LIVRARIA
Bom dia! Em que posso ajudar?

GABRIEL
Preciso de um mapa do Rio.

MOÇA DA LIVRARIA
Desculpe, senhor, não entendi.

GABRIEL

Um mapa do Rio, por favor.

MOÇA DA LIVRARIA

Como assim?

GABRIEL

Como assim o quê?

MOÇA DA LIVRARIA

O que o senhor quer?

GABRIEL

Você é surda, cacete?

MOÇA DA LIVRARIA

Calma, senhor.

GABRIEL

Que merda, só estou querendo um mapa do Rio de Janeiro. Entendeu agora?

MOÇA DA LIVRARIA

Não vendemos mapa, só livros.

GABRIEL dá um tapa no balcão e sai furioso batendo a porta.

As PESSOAS que ali estão ficam assustadas e vão saindo vagarosamente.

(Cont.) MOÇA DA LIVRARIA

Ai... ai, que rapaz estressado, credo.

INT./JEEP/OUTRA RUA QUALQUER - MANHÃ

GABRIEL visivelmente confuso, a todo instante olha pelo retrovisor as CRIANÇAS no banco de trás.

GABRIEL

E agora? O que é que eu vou fazer? (bate as mãos no volante).

GABRIEL percebe a inquietação das CRIANÇAS.

...(Cont.) Desculpa, é que tô meio nervoso.

PEDRO

Nervoso, cê tá é irado de estar com a gente!

GABRIELLE

Você não é o Tio que vai levar a gente pra ver a mamãe?

GABRIEL

Sou eu sim.

PEDRO

Você não é um daqueles seqüestradores frios e cruéis, é?

GABRIEL

Quê isso, moleque! Sou corretor de imóveis, e o melhor. Na verdade acho que era o melhor...

Nesse momento o semáforo fecha, e GABRIEL olha para um outdoor de uma seguradora e lê: "A VIDA SÓ TEM VALOR QUANDO TEMOS CORAGEM DE VIVÊ-LA!" NÃO ESPERE PELO AMANHÃ!

GABRIEL

(Cont.) Olhem aqui, PEDRO e GABRIELLE, nós vamos ter que ir para o meu apartamento, assim vocês podem comer alguma coisa e assistir desenhos. O tio aqui vai tentar encontrar a cidade onde sua mãe está morando.

PEDRO

Mas você não é mesmo um maníaco frio e calculista, é?

GABRIEL

Sou um terrível monstro que capturou vocês para meu almoço. Que droga!

GABRIELLE

Tô com sede, monstro. (Ri timidamente)

PEDRO

GABRIEL, vai se acostumando, esta aqui depois que a mamãe foi embora de casa, bebe água o dia inteiro e faz xixi o dia todo, e, de vez em quando, nas calças.

GABRIELLE

Não faço não, tio.

GABRIEL

Já estamos chegando. Agüenta mais um pouco.

INT./PORTA DE ENTRADA DO APARTAMENTO DE GABRIEL - DIA

GABRIEL tem dificuldade em abrir a porta.

A VELHA DO 32, da porta do seu apartamento, observa a cena.

GABRIEL

Que merda! Preciso mandar arrumar essa fechadura.

VELHA DO 32

Ouçó isso há anos.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE se assustam.

GABRIEL

(APÁTICO)

Bom dia.

VELHA DO 32

Quem são essas CRIANÇAS?

GABRIEL

Meus sobrinhos.

GABRIELLE

Tio, quero fazer xixi, anda logo.

VELHA DO 32

Não sabia que tinha sobrinhos.

GABRIEL

Nem eu.

Consegue abrir a porta. Entram rapidamente e a porta se fecha com violência.

VELHA DO 32

O GABRIEL não era assim mal-educado, credo! Deve estar fumando muito essa tranqueira de maconha.

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/SALA - DIA

A sala é pequena, com um sofá de três lugares, uma estante com um televisor 33 polegadas, um sistema home theater, um aparelho de som, muitos cd's, livros e inúmeros almanaques do SUPER-MAN. Há nas paredes algumas réplicas de quadros de Edward Munch, em destaque para "O Grito".

PEDRO tira sua mochila e salta no sofá. Pega o controle remoto e liga a T.V.

GABRIEL conduz GABRIELLE ao banheiro. Volta e senta-se no sofá.

Cenas de um desenho animado.

Instantes depois...

GABRIELLE

Tio, não consegui dar a descarga.

GABRIEL

Ta com um probleminha mesmo.

GABRIEL levanta-se e vai ao banheiro. Ouve-se o barulho da descarga. Retorna á sala e senta-se.

GABRIELLE

Quero água, tio.

Levanta-se novamente, vai até a cozinha e retorna com um copo d'água.

PEDRO
Quando nós vamos ver a mamãe?

GABRIEL
Em breve.

PEDRO
Queria ir hoje.

GABRIELLE
O papai disse que você ia levar a gente hoje.

GABRIEL
Hoje não dá, vai ter que ser amanhã. Nem sei como chegar lá.

GABRIELLE
Meu pai que disse que você sabia.

GABRIEL
Ele se enganou.

PEDRO
Mas meu pai nunca se engana.

GABRIEL
Hoje ele se enganou. Cometeu o pior engano de sua vida.

INT./CASA DE PAULO/QUARTO - DIA

Alguns POLICIAIS realizam a perícia. Tiram fotos, colhem digitais. O corpo de PAULO ainda está no local.

EXT./CASA DE PAULO/RUA - DIA

O DELEGADO TEIXEIRA, 54 anos, estatura mediana, cabelos grisalhos e fisionomia rude, ouve algumas TESTEMUNHAS.

Há "CURIOSOS" na frente da casa.

DELEGADO TEIXEIRA
Você ouviu ou viu alguma coisa incomum hoje na residência do Senhor PAULO?

1ªTESTEMUNHA

Ouvi um disparo, era por volta das 08:00h da manhã.

2ªTESTEMUNHA

Eu estava pondo o lixo pra fora, quando vi um JEEP parar em frente da casa do Seu PAULO.

3ªTESTEMUNHA

Eu vi um homem entrar na casa.

DELEGADO TEIXEIRA

Volta sua atenção para a 3ªTESTEMUNHA

E como ele era?

3ªTESTEMUNHA

Era alto, bem vestido, terno e gravata. Tinha por volta dos seus vinte e poucos anos. Estava segurando uma maleta. Ah, deu pra perceber que tinha um longo cabelo amarrado com um elástico.

DELEGADO TEIXEIRA

Havia alguma inscrição no carro?

3ªTETEMUNHA

Não, Doutor, era somente um JEEP, e bem conservado.

DELEGADO TEIXEIRA

Tudo bem, agradeço as informações.

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/QUARTO - DIA

GABRIEL está em frente ao computador. Busca informações sobre a cidade de Visconde de Mauá. Belas paisagens são vistas na tela, com montanhas, cachoeiras, pôr-do-sol etc.

GABRIEL

Caraca, que lugar! ISABELLE escolheu bem pra onde quis fugir.

Seu celular toca. Olha para o identificador de chamadas, é o SEU GOMIDE.

(Cont.) Que merda!

Atende a chamada.

(Cont.) Bom dia, SEU GOMIDE. Tudo certo com a venda do apartamento? Não? Amanhã... Calma, SEU GOMIDE! Olha aqui, não tenho culpa se a transação não deu certo, o senhor demorou muito pra fechar o negócio.

Ouve por alguns instantes SEU GOMIDE reclamar.

(Cont.) Quer saber, SEU GOMIDE, vai te a merda!

Desliga o celular e joga o aparelho na cama.

(Cont.) Que cara chato!

Volta ao computador.

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/COZINHA - NOITE

Pequena cozinha com uma mesa e 2 cadeiras, um pequeno armário, geladeira, micro ondas, fogão e sobre a pia um filtro de barro.

GABRIEL prepara o jantar. PEDRO e GABRIELLE estão sentados a mesa.

Silêncio.

Instantes depois, o silêncio é quebrado por uma panela com água que cai no chão. GABRIEL dá um salto meio desconcertado. PEDRO e GABRIELLE riem muito.

GABRIEL

Que merda! Isso sempre acontece comigo. Do que vocês estão rindo? Nunca viram uma panela cair no chão?

GABRIELLE

Desse jeito engraçado, não? (Ri)

PEDRO

Foi engraçado seu pulo, parecia um sapo.
(Ri)

GABRIEL senta-se no chão e começa a rir.

PEDRO e GABRIELLE riem de GABRIEL.

GABRIELLE desce da cadeira e abraça GABRIEL.

GABRIELLE

Não faz mal, tio, eu te ajudo a secar.

PEDRO

Posso ajudar também?

GABRIEL

Puxa, vejo que estou ficando rico mesmo,
já tenho dois empregados.

Mais tarde.

GABRIEL, sentado no chão e as CRIANÇAS à mesa, jantam.

GABRIEL

E aí, tá boa à comida?

PEDRO

Tá melhor do que a do meu pai.

GABRIELLE

Meu pai só sabe fazer sopa. Eu não gosto
de sopa, tio.

GABRIEL

Legal. Também odeio.

GABRIELLE

Tio, me dá um copo d'água?

PEDRO

Começou.

GABRIEL levanta-se, deixa seu prato sobre a pia, pega um copo e vai até o filtro e enche-o com água. Leva-o a GABRIELLE.

GABRIEL volta a jantar.

GABRIELLE

Brigado, tio.

PEDRO

Daqui a pouco ela vai pedir pra ir ao banheiro. Vamos apostar?

GABRIELLE

Tio..., quero ir no banheiro.

GABRIEL levanta-se, deixa novamente seu prato na pia. GABRIELLE levanta-se e, juntos, vão ao banheiro.

PEDRO continua comendo. Ri.

SALA - NOITE

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estão sentados no chão, em círculo.

GABRIEL

Prestem atenção. Amanhã nós vamos viajar, mas para dar tudo certo, vocês terão que seguir algumas regras. Ok?

PEDRO e GABRIELLE ouvem atentamente GABRIEL.

PEDRO

Regras iguais têm no colégio?

GABRIEL

Sim, PEDRO. São regras que terão de ser cumpridas, caso contrário, não poderemos ver ISABELLE.

GABRIELLE

Fala logo, tio!

GABRIEL

Primeiro, se alguém bater na porta, não abram em hipótese alguma. Nunca! Segundo, nunca, em hipótese alguma, atendam ao telefone. Terceiro, não inventem de fazer nada, absolutamente nada, no fogão.

GABRIEL levanta-se.

(Cont.) Ah! Estava me esquecendo. Daqui para frente devem confiar em mim, afinal, sou o tio GABRIEL.

QUARTO - NOITE

GABRIEL arruma a cama.

PEDRO e GABRIELLE observam-no encostados nos batentes da porta.

GABRIEL

Vamos dormir, amanhã teremos uma longa viagem.

PEDRO

GABRIEL, a GABRIELLE só vai para a cama se alguém levar. Meu pai que acostumou mal.

GABRIEL

Tudo bem. Vem cá baixinha.

GABRIEL, meio desajeitado, pega GABRIELLE no colo e a põe na cama.

PEDRO corre e salta na cama.

GABRIELLE

Tio, conta uma estória pra mim?

PEDRO

Tinha esquecido, ela só dorme se alguém contar uma estória prá ela.

GABRIEL

Mas não sei nenhuma.

GABRIELLE faz "bico" de choro.

(Cont.) GABRIEL

Sei uma que meu pai me contava quando eu não queria dormir. É de terror, querem ouvir?

Com as cabeças, PEDRO e GABRIELLE concordam.

(Cont.) Pois bem, vou contar a terrível história do homem do forno. Era uma vez, há muito tempo atrás, um VELHO e seu terrível CACHORRO moravam no cume de uma montanha bem alta. Sentindo-se solitários e abandonados pelo povo do vilarejo, começaram todas as noites a descer até aquele vilarejo para roubar as crianças. O VELHO colocava as crianças dentro de sacos e levava para aprisioná-las em seu imenso forno de barro que tinha em seu castelo...

PEDRO e GABRIELLE dormem.

GABRIEL levanta-se e silenciosamente vai até o interruptor e apaga a luz.

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/SALA - MADRUGADA

GABRIEL lança um travesseiro no sofá e deita-se. Vira a cabeça para o lado e percebe, encostadas em um canto, as mochilas de PEDRO e GABRIELLE. Levanta-se e vai em direção as mochilas.

Pega a mochila de GABRIELLE, abre-a e lentamente vai tirando algumas peças de roupas, uma certidão de nascimento cor-de-rosa e uma boneca "surrada". Pega a boneca e fica observando-a por alguns instantes. Retorna para a mochila as roupas, a boneca e a certidão de nascimento. Fecha-a.

Agora está com a mochila de PEDRO. Lentamente vai tirando peças de roupas e, no fundo, alguns almanaques antigos do SUPER-MAN. Em um dos almanaques está escrito, a caneta, com uma letra infantil, no peito do SUPER-MAN: Super-Pai...

FLASH BACK: EM P/B. GABRIEL, e ISABELLE, 16 anos e seus PAIS ADOTIVOS, por volta da "meia idade", jantam alegremente. GABRIEL brinca de furar o braço de ISABELLE com o garfo. Seu PAI acena para GABRIEL, reprovando sua atitude. O ambiente é de uma família unida e profundamente harmônica. GABRIEL tira de seu colo um almanaque do SUPER-MAN, o mesmo que agora pertence a PEDRO, e entrega a ISABELLE. ISABELLE sorri.

(Cont.)... Encontra, também, uma certidão de nascimento azul. Visivelmente emocionado, põe de volta na mochila os almanaques, as roupas e a certidão. Fecha a mochila.

GABRIEL senta-se no chão e, cabisbaixo, chora.

GABRIEL

Como pôde ser tão covarde? Filho-da-puta!

GABRIEL levanta-se do chão e deita-se no sofá. Está pensativo.

Silêncio.

FADE OUT.

FADE IN:

06:45H.

GABRIELLE acaricia os longos cabelos de GABRIEL, que acorda assustado. GABRIELLE também se assusta.

GABRIEL

É você?

PEDRO e GABRIELLE estão com os cabelos despenteados e com as suas mochilas nas costas.

PEDRO

Vamos, GABRIEL?

GABRIEL

Ainda com as vistas embaçadas pela noite mal dormida, fixa o olhar em PEDRO e GABRIELLE.

Pra onde?

GABRIELLE

Ver a mamãe. Já esqueceu, tio?

GABRIEL

Olha para o seu relógio de pulso que marca 06:46h.

Mas tá muito cedo. Nós vamos hoje à tarde.

PEDRO e GABRIELLE fazem cara de "bravos".

GABRIEL se levanta.

PEDRO e GABRIELLE largam as mochilas no chão e saltam no sofá. PEDRO pega o controle remoto da T.V., liga e põe em um canal de desenho animado.

GABRIEL vai à cozinha e retorna com um pacote de bolachas. Entrega para PEDRO.

GABRIEL

Divida com sua irmã.

BANHEIRO - MANHÃ

GABRIEL está no banho se ensaboando. Ouve fortes batidas na porta.

GABRIELLE

Tio? Tio? Preciso usar o banheiro! É urgente!

GABRIEL

Espera um pouco, GABRIELLE, já vou sair.

GABRIELLE

Tem que ser agora se não...

Silêncio.

GABRIEL

Calma, garota! Tô no banho!

GABRIEL termina de tomar banho. Fecha o registro, pega a
(Cont.)

(Cont.)

toalha, se seca e envolve-se na mesma toalha. Abre a porta e, abruptamente, se depara com GABRIELLE, de cócoras, choramingando envolta por uma poça de urina. Fecha a porta e dá um grito. Abre a porta.

GABRIELLE

Eu falei que era urgente, tio.

QUARTO - INSTANTES DEPOIS

GABRIELLE está com camiseta e calcinha. Seus cabelos estão molhados.

GABRIEL está com a mochila de GABRIELLE sobre a cama. Abre a mochila e encontra uma calça jeans. Sem olhar para GABRIELLE, entrega a calça.

GABRIELLE

Não quero calça. Tem saia?

GABRIEL

(Inquieto)

Deixa eu ver, droga!

GABRIEL encontra uma saia cor-de-rosa.

(Cont.) GABRIEL

Toma. Vista-se logo e vá pra sala com seu irmão.

GABRIELLE

Ainda não tomei meu leite, tio.

GABRIEL

Vá pra sala que eu levo.

GABRIELLE sai. GABRIEL, cabisbaixo, por alguns instantes fica em silêncio, pensativo.

SALA - MANHÃ

PEDRO e GABRIELLE estão tomando leite e comendo bolacha.

GABRIEL está vestido para o trabalho. Pega sua "007" do sofá e limpa as migalhas de bolacha que nela estão grudadas.

GABRIEL
Olhem aqui.

As CRIANÇAS não tiram os olhos do televisor.

(Cont.) GABRIEL
Regra número um:

PEDRO
Nunca abrir a porta.

(Cont.) GABRIEL
Bem, regra número dois:

GABRIELLE
Nunca atender ao telefone.

(Cont.) GABRIEL
Ok! Então já conhecem as regras.

GABRIELLE
Faltou uma tio.

GABRIEL
Qual?

PEDRO
Nunca, jamais, em hipótese nenhuma,
chegar perto do fogão.

GABRIEL
(DISSIMULADO)
Foi pra testar vocês. Então estamos
combinados?

As CRIANÇAS continuam com os olhares no televisor. Acenam com a cabeça afirmativamente.

GABRIEL tira do bolso do paletó um cartão de visita e entrega a PEDRO.

GABRIEL

Aí está o meu número. Qualquer problema me liga, mas só se for algo muito grave, grave mesmo.

PEDRO

Tá.

GABRIELLE

Tá, tio.

GABRIEL sai e fecha a porta.

Instantes depois...

A campainha toca. GABRIELLE levanta-se do sofá e abre a porta. Depara-se com GABRIEL.

GABRIELLE

Já voltou, tio?

GABRIEL

Não disse que não era para atender a porta!

GABRIELLE

Tá.

GABRIELLE fecha bruscamente a porta na "cara" de GABRIEL.

INT./CORRETORA DE IMÓVEIS/SALA DO CHEFE - MANHÃ

A sala é ampla e bem decorada.

GABRIEL, inquieto, aguarda seu CHEFE.

A porta se abre, o CHEFE passa por GABRIEL e senta-se em sua cadeira. Fica de frente a GABRIEL.

Silêncio. Entreolham-se.

CHEFE

Que merda você aprontou ontem?

GABRIEL(Off)

Tô ferrado! Vai achar que matei o cara.

CHEFE (Cont.)

Cacete, GABRIEL, confiei tanto em você!
Como pôde fazer isso comigo?

GABRIEL

(Tenso)

Não foi minha culpa, CHEFE, cheguei lá e
o cara, já era.

CHEFE

Mas porque não tentou reanimá-lo?

GABRIEL

Já tava morto.

CHEFE

Não entendo, você é o melhor em reanimar
um negócio!

GABRIEL

Que negócio?

CHEFE

Como assim? O cara que tava a fim de
vender a casa, cacete!

GABRIEL

(Aliviado)

O cara foi covarde, melhor, o cara
desistiu da venda, pelo menos até o
momento.

CHEFE

Uma casa naquele bairro vale uma grana,
rapaz. Você é um profissional, GABRIEL,
não pode deixar essas oportunidades
passarem assim.

GABRIEL

Isso não vai mais acontecer.

CHEFE

Se hoje tenho o que tenho, foi com muita
luta e com o seu saudoso pai me ensinando
as técnicas de se fazer um bom negócio.

(Cont.)

(Cont.)

Aquele sim sabia fazer negócio. Vendia até terreno em mangue. Mas isso é passado. Que merda, tá querendo ser um derrotado?

GABRIEL

Claro que não.

CHEFE

Acho que você está deixando seu trabalho de lado pra ficar com aqueles malucos maconheiros surfando. Tô errado?

GABRIEL

Tá certo, CHEFE.

CHEFE

Então pega tuas coisas e vá trabalhar.

O CHEFE tira de sua maleta um cartão de visita e entrega a GABRIEL.

CHEFE (Cont.)

Esse CARA tá querendo comprar um prédio aqui no Guarujá. Se você conseguir alguma coisa pra ele, esse ano vai poder tirar suas férias no Haváí. Vê se não fura!

Silêncio.

GABRIEL se levanta olhando para o cartão de visita.

GABRIEL (Off)

Velho carcamano, roubou tudo que meu pai lutou tanto pra conquistar...

Sai da sala.

O CHEFE volta aos seus afazeres.

FADE OUT.

FLASH BACK: EM P/B. GABRIEL, 18 anos, está saindo da CORRETORA DE IMÓVEIS com uma mochila nas costas e fones de ouvido. Corre e dá "sinal" para um ônibus que está vindo. O ônibus pára e GABRIEL entra, paga sua passagem e

(Cont.)

(Cont.)

senta-se no último banco. Há poucas pessoas no interior do ônibus. GABRIEL abre sua mochila e tira de dentro um almanaque do SUPER-MAN. Começa a ler. O ônibus pára, entram dois HOMENS, o 1ºHOMEM fica próximo ao motorista, o 2ºHOMEM próximo ao cobrador. De repente, simultaneamente, os dois HOMENS sacam suas armas. Os HOMENS estão enfurecidos.

1ºHOMEM

É um assalto! Todo mundo quêto.

2ºHOMEM

É, porra! Vai todo mundo tirando relógio, carteira, anel, dinheiro..., tudo de valor vai passando pra cá.

O 1ºHOMEM está com a arma apontada para o motorista, o 2ºHOMEM salta a catraca e vai pegando os objetos de valor dos passageiros.

GABRIEL vai tirando os fones de ouvido para guardá-los, mas o 2ºHOMEM vê e vai em direção a GABRIEL.

2ºHOMEM

E aí, moleque, vai passando logo esse walkman.

GABRIEL entrega o walkman ao bandido.

O 2ºHOMEM observa o almanaque nas mãos de GABRIEL. Pega o almanaque, dá uma olhada e joga de volta para GABRIEL.

2ºHOMEM (Cont.)

Valeu, SUPER-MAN. Pára o ônibus!

Os homens descem...

FADE OUT.

FADE IN:

INT./DELEGACIA/SALA DO DELEGADO TEIXEIRA - DIA

A sala é pequena, pouco iluminada, com muitos processos

(Cont.)

(Cont.)

sobre a mesa, um computador, um telefone, um velho ventilador ligado e um cinzeiro lotado com pontas de cigarro.

O DELEGADO TEIXEIRA, fumando, está reunido com TRÊS investigadores.

1°INVESTIGADOR

É o 2° HOMEM que assaltou, anos atrás, o ônibus que GABRIEL estava com seu walkman e um almanaque do SUPER-MAN nas mãos.

Doutor, as digitais na arma eram mesmo de PAULO. Acredito ainda em seqüestro.

2°INVESTIGADOR

Encontramos digitais diferentes na maçaneta da porta de entrada, no corrimão e na maçaneta do quarto de PAULO.

3°INVESTIGADOR

Encontramos um cartão de visita no bolso do paletó do defunto.

DELEGADO TEIXEIRA

Deixa eu ver o cartão. Imobiliária?

2°INVESTIGADOR

Já checamos a imobiliária.

DELEGADO TEIXEIRA

E o que conseguiram?

1°INVESTIGADOR

Um corretor foi ontem de manhã fazer uma visita na casa de PAULO. Na minha opinião foi o canalha que levou as CRIANÇAS.

2°INVESTIGADOR

A visita coincide com o horário do suicídio.

DELEGADO TEIXEIRA

Tudo bem, porra, mas e as CRIANÇAS?

3°INVESTIGADOR

Nenhuma informação. A mãe das CRIANÇAS foi embora há mais de um ano. PAULO não tinha parente próximo. Os vizinhos não sabem o paradeiro das CRIANÇAS.

DELEGADO TEIXEIRA

Como é que pode sumir duas CRINÇAS assim? Ninguém viu?

1°INVESTIGADOR

A gente tá achando que o corretor aproveitou que PAULO estava morto e seqüestrou as crianças.

DELEGADO TEIXEIRA

Muito estranho. Por que ele seqüestraria duas crianças?

2°INVESTIGADOR

(Irônico)

Pode ser por dinheiro. Deve estar afim de ganhar uma grana extra.

DELEGADO TEIXEIRA

Cacete, como o seqüestrador vai pedir um resgate se a mãe sumiu e o pai foi pro saco? Quero pessoalmente ir até essa corretora e acompanhar toda a investigação.

O DELEGADO TEIXEIRA se levanta, abre a gaveta de sua mesa e pega uma arma. Acende um cigarro e sai. Os investigadores vão atrás.

EXT./DELEGACIA/ESTACIONAMENTO - 12:00H

Há três viaturas policiais estacionadas. O DELEGADO TEIXEIRA e alguns POLICIAS entram nas viaturas. Ligam as sirenes e os giroflex e saem "cantando pneus".

INT./CORRETORA DE IMÓVEIS/SALA DE GABRIEL - 12:10H

GABRIEL pega o telefone e tecla.

GABRIEL

Falei que não era pra atender ao telefone, GABRIELLE? Já estou indo pra casa. Tchau!!!

Desliga o telefone. Levanta-se, pega seu celular e sua maleta. Vai em direção a recepção.

GABRIEL

Dona CLARA, vou sair pro almoço, mas não volto hoje. Se o chefe perguntar, pode dizer que vou fechar o maior negócio da minha vida.

DONA CLARA

Tudo bem, Seu GABRIEL, anoto os recados para o senhor.

GABRIEL

Tudo bem.

DONA CLARA

Boa sorte nos negócios.

GABRIEL

Terei. Até algum dia desses, DONA CLARA.

GABRIEL sai batendo a porta.

DONA CLARA (Off)

Como assim? Até algum dia? Acho que vai pro exterior, que chique! E que pedaço de mal-caminho!

EXT./CORRETORA DE IMÓVEIS/RUA - 12:25H

Abruptamente vão encostando as viaturas policiais. O DELEGADO TEIXEIRA e os POLÍCIAS vão descendo com armas em punho.

GABRIEL está saindo do estacionamento. Olha para as viaturas e para os POLÍCIAS. Pisa no acelerador e rapidamente sai da cena.

INT./JEEP - 12:28H

GABRIEL (Off)

(Nervoso)

Que merda! Tô ferrado! Preciso pegar as CRIANÇAS. E agora, o que é que eu vou fazer?

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/SALA - 13:05H

A sala está toda bagunçada, com bolacha pelo chão, livros e cd's espalhados por todos os cantos do cômodo. PEDRO e GABRIELLE estão sentados no chão. PEDRO lê seu almanaque do SUPER-MAN, GABRIELLE está brincando com sua "boneca surrada". De repente a porta se abre e GABRIEL, nervoso, adentra.

GABRIEL

Vamos! Peguem suas coisas, rápido! Não esqueçam nada! Andem logo, cacete!

PEDRO e GABRIELLE, rapidamente, pegam suas mochilas e calçam os tênis.

GABRIEL vai até o quarto e instantes depois, retorna com uma mochila.

GABRIEL

Vamos que não temos tempo a perder! Sua mãe não pode esperar.

Saem apressados. A porta se fecha.

INT./JEEP/RUA DO PRÉDIO DO SEU APARTAMENTO - DIA

GABRIEL, pelo retrovisor, enxerga as viaturas policiaes encostando na frente do prédio do seu apartamento. Os POLICIAS descem armados.

GABRIEL

Abaixem-se.

PEDRO

Porquê?

GABRIEL
Porque sim, merda!

GABRIELLE
Porque sim não é resposta, tio.

GABRIEL
Abaixa logo, cacete!

As CRIANÇAS, assustadas, rapidamente abaixam-se.

INT./APARTAMENTO DE GABRIEL/GERAL - DIA

O DELEGADO TEIXEIRA e seus POLICIAS estão vasculhando, com violência, todos os cômodos.

QUARTO:

O DELEGADO TEIXEIRA encontra a calcinha de GABRIELLE.

DELEGADO TEIXEIRA
O maldito é pedófilo! Só pode ser um maníaco que estava esperando a oportunidade certa para praticar seus atos nojentos.

Um POLICIAL liga o computador e verifica os últimos acessos que GABRIEL fez na internet. Aparecem imagens da cidade de Visconde de Mauá, com belas cachoeiras, riachos e montanhas.

O DELEGADO TEIXEIRA acompanha o POLICIAL na busca de vestígios pela internet.

DELEGADO TEIXEIRA
O bandido está indo para o Rio de Janeiro. Vamos levar a CPU para análise. Devem existir fotos de crianças, já que o cara é pedófilo. Vamos pegar esse maníaco!

INT./JEEP/RODOVIA - DIA

PEDRO e GABRIELLE estão agachados no assoalho.

GABRIEL

Agora já podem levantar.

PEDRO pega seu almanaque do SUPER-MAN e GABRIELLE brinca com sua boneca.

PEDRO

Gosta do SUPER-MAN?

GABRIEL

É meu herói favorito. Esse almanaque eu já li.

PEDRO

Minha mãe que me deu. Disse que era do seu irmão que sumiu. Ela nunca mais viu ele.

GABRIEL

Eu sei...

GABRIELLE

Tio, cê conhece minha mãe?

GABRIEL

Sim, mas faz muito tempo que não a vejo.

GABRIELLE

Tio, a Beatriz disse que você é bonito.

GABRIEL

Quem?

GABRIELLE

A Beatriz, minha bonequinha.

GABRIEL

Ah! Diz pra ela que eu também achei ela linda. Ela tem namorado?

GABRIELLE

Claro que não, ela tem só 5 anos, isso é crime, sabia, tio?

GABRIEL

Desculpe, achei que ela era mais velha.

GABRIEL avista um restaurante. Vai encostando o JEEP. Pára.

INT./1º RESTAURANTE - DIA

Um modesto restaurante de beira de estrada. Dentro do caixa há um televisor que está exibindo o noticiário local.

GABRIEL está com dois pacotes de salgadinhos e alguns copinhos de água nas mãos. Dirige-se ao caixa.

A MOÇA DO CAIXA olha para GABRIEL meio desconfiada. Confere os copinhos de água e os pacotes de salgadinhos.

MOÇA DO CAIXA
Dez e cinqüenta.

GABRIEL, com os pacotes de salgadinhos em uma das mãos e com os copinhos de água na outra, meio desajeitado, tira do bolso da calça uma carteira, e com dificuldade, pega um cartão de crédito e entrega à MOÇA DO CAIXA.

MOÇA DO CAIXA
Débito ou crédito, senhor?

GABRIEL está prestando atenção no televisor.

GABRIEL
Sim.

MOÇA DO CAIXA
Sim o quê, senhor? Débito ou crédito?

Nesse momento, no televisor, é exibida a foto de GABRIEL e o gerador de caracteres mostra o número do disk-denúncia.

GABRIEL
É... Débito.

MOÇA DO CAIXA

Passa o cartão na máquina de leitura. Espera alguns instantes.

Pronto, senhor. Volte sempre.

GABRIEL, atônito, pega seu cartão, põe no bolso e sai apressadamente.

MOÇA DO CAIXA (Off)
Que cara mais estranho!

Nesse momento, a MOÇA DO CAIXA vira-se em direção ao televisor, onde continua o noticiário local exibindo a foto de GABRIEL como um seqüestrador procurado pela polícia.

(Cont.) MOÇA DO CAIXA
Jesus! Eu sabia... Era aquele cara.

A CAIXA rapidamente pega o telefone e tecla.

INT./DELEGACIA/SALA DO DELEGADO - DIA

O 1º INVESTIGADOR entra sem bater.

1º INVESTIGADOR
Doutor, já temos pista sobre ele.

DELEGADO TEIXEIRA
Então me diz logo!

1º INVESTIGADOR
O bandido comprou água e salgadinhos no restaurante do quilometro 26. Parecia nervoso.

DELEGADO TEIXEIRA
Desgraçado, deve estar longe uma hora dessas. Prepare as viaturas que vamos atrás desse maldito seqüestrador!

1º INVESTIGADOR
OK! Chefe! Vamos sair em alguns minutos.

DELEGADO TEIXEIRA
Rápido com isso. Não temos tempo a perder. Esse cara é muito esperto!

INT./JEEP - NOITE

PEDRO dorme. GABRIELLE está acordada e inquieta.

GABRIELLE

Tio, tô com sede. Tô com vontade de fazer xixi.

GABRIEL

Você já tomou oito copos de água. Já paramos mais de dez vezes pra você fazer xixi.

GABRIEL encosta o carro. Deixa os faróis ligados. GABRIEL e GABRIELLE descem do JEEP.

EXT./JEEP/ACOSTAMENTO - NOITE

Enquanto GABRIELLE está fazendo xixi, GABRIEL percebe uma luz vinda de uma montanha.

GABRIEL (OFF)

Deve ser uma casa...

GABRIELLE

Pronto, tio!

GABRIEL

Então vamos.

Entram no JEEP. Saem.

INT./JEEP/ESTRADINHA DE TERRA - NOITE

GABRIELLE

Para onde a gente tá indo, tio?

GABRIEL

Acho que é uma casa.

PEDRO

Acorda meio assustado.

Pra onde a gente tá indo? Você não é um seqüestrador mesmo?

GABRIELLE

Claro que não, bobo. O pai falou que ele é nosso tio.

PEDRO

Mas porque a gente tá indo pra montanha?

GABRIEL

Pra gente descansar um pouco. Amanhã teremos uma longa viagem.

GABRIELLE

Legal, tio, tô cansada.

GABRIEL vai se aproximando de uma humilde casa de barro. Um VELHO CACHORRO magro começa a latir.

GABRIEL

Acho que mora gente aqui.

PEDRO

E se for um homem mal?

GABRIELLE

É, tio, e se for o HOMEM DO FORNO?

GABRIEL

Que HOMEM DO FORNO?

PEDRO

Ué, não tá lembrado?

GABRIEL

Não.

PEDRO

Então aquela estória do tal HOMEM DO FORNO é ficção?

GABRIELLE

Então o HOMEM DO FORNO não existe, tio?

GABRIEL

Ah. Existe sim. Aquele do saco... Ele não mora aqui.

PEDRO

E como sabe?

GABRIEL

Ele mora na Zona Oeste de São Paulo.

Encosta o JEEP. GABRIEL desce. Na entrada da casa encontra com o velho cachorro. O cachorro recepciona-o abanando o rabo.

EXT./CASA DO SEU BENTO/PORTA DE ENTRADA - NOITE

GABRIEL observa uma pequena fogueira, ao lado da casa, quase para se apagar.

No interior da casa há uma fonte de luz.

GABRIEL bate na porta. Espera alguns instantes e novamente bate.

A porta se abre lentamente e SEU BENTO aparece.

SEU BENTO, 65 anos, cabelos grisalhos, corpo robusto e forte, cútis queimada pelo Sol. Observa proeminentes rugas de alguém que trabalhou muito na vida. Está com um velho cachimbo na boca, e apesar da aparência rude, seus olhos emanam paz e tranqüilidade.

SEU BENTO

O que quer?

GABRIEL

Estamos indo para VISCONDE DE MAUÁ, e estou com meus sobrinhos no carro. Eles estão muito cansados pela viagem.

SEU BENTO inclina a cabeça e examina as CRIANÇAS que estão dentro do JEEP.

SEU BENTO

Uma pousada seria melhor que minha humilde casa.

PEDRO e GABRIELLE descem do JEEP e encostam-se em GABRIEL.

GABRIEL

Não conheço nada por aqui. Mas não nos importamos com as acomodações. Posso pagar. Amanhã bem cedo iremos embora.

SEU BENTO

Não sei...

GABRIELLE

O senhor é o HOMEM DO FORNO?

SEU BENTO sorri para GABRIELLE.

PEDRO

Fica quêta, menina.

SEU BENTO

Não sou o terrível HOMEM DO FORNO. Vamos entrar.

PEDRO e GABRIELLE entram na casa. GABRIEL vai até o JEEP e pega as mochilas. Entra na casa. A porta se fecha.

INT./CASA DE SEU BENTO - NOITE

Só há um cômodo na casa. A iluminação provém de uma antiga lamparina a querosene. Entre o quarto e a cozinha há uma divisória improvisada com uma velha cortina aveludada vermelho carmim que está entreaberta. No quarto há uma cama rústica de solteiro, um velho criado-mudo com alguns livros de filosofia, uma penteadeira, com algumas gravuras de LEONARDO DA VINCI, VITOR HUGO, PLATÃO, SÓCRATES e FRANCIS BACON colados em volta do espelho, um guarda-roupas antigo sem as portas e um velho sofá de três lugares. Na cozinha há um fogão à lenha, uma cristaleira antiga com alguns pratos de alumínio, canecas de barro e talheres, uma mesa rústica de madeira com quatro cadeiras. Todos os objetos da casa estão dispostos organizadamente e limpos.

SEU BENTO

Mostra o quarto.

Podem ficar com a cama. Durmo no sofá.

GABRIELLE

Como o tio se chama?

SEU BENTO

Pode me chamar de BENTO.

PEDRO

SEU BENTO, O senhor não é o HOMEM DO FORNO, é?

SEU BENTO

Não. Não sou. (Ri para PEDRO)

GABRIELLE Ri.

GABRIEL

O que é isso, PEDRO?

SEU BENTO

Pode deixar.

SEU BENTO agacha-se e fica de frente a PEDRO.

(Cont.) SEU BENTO

Gosta de algum super-herói?

PEDRO

Gosto, mas prefiro as histórias do SUPER-MAN.

GABRIEL

Bem, está tarde. Vão para a cama.

PEDRO corre e se joga na cama. GABRIELLE fica estática.

GABRIEL pega GABRIELLE no colo e a põe na cama. Fecha a cortina e vai até a mesa. Senta-se a mesa.

SEU BENTO está preparando café em um coador de pano.

Silêncio.

GABRIEL
Gosta de filosofia?

SEU BENTO
Sim. E você.

GABRIEL
Só um pouco. Acho muito complexo.

SEU BENTO
Têm planos e acha sua vida previsível, é
isso.

GABRIEL
Pode ser. Prefiro crer naquilo que vejo.

SEU BENTO
Costuma não acreditar naquilo que sente?

Silêncio.

SEU BENTO conclui o café. Vai até a cristaleira e pega
duas canecas. Pega o bule e senta-se a mesa com GABRIEL.

GABRIEL
Aprendi ser mais prático que filosófico.

SEU BENTO
A filosofia é concreta se vivenciada na
essência.

GABRIEL
Acho muito subjetiva.

SEU BENTO
As pessoas não estão dispostas a conhecer
seus próprios interiores.

GABRIEL
As pessoas não têm tempo para reflexões.

SEU BENTO
O tempo não existe.

GABRIEL
Não entendi.

SEU BENTO

O tempo é um padrão meramente humano. Não há tempo no universo, e se existisse, ele seria relativo, não absoluto.

GABRIEL

Valho-me do tempo para prever minha vida.

SEU BENTO

A vida é imprevisível, meu jovem.

Silêncio.

GABRIEL

Talvez realmente seja.

SEU BENTO

Saiu do seu mundo comum e agora entrou em um mundo fantástico, imprevisível. É a vida em constante movimento.

GABRIEL

Como a vida do SUPER-MAN? (Ri)

SEU BENTO

Sim. É comum na vida de heróis.

GABRIEL

Tá me dizendo que sou um herói?

SEU BENTO

Pode ser.

GABRIEL

Pensando bem, até ontem estava em meu escritório repetindo as mesmas coisas que faço há anos. Hoje estou aqui, com o senhor falando sobre filosofia.

SEU BENTO

Não, meu jovem, estamos falando da vida. Percebe agora a imprevisibilidade da vida?

GABRIEL

Sim...

Silêncio.

SEU BENTO

Fui jovem como você e buscava as mesmas coisas. Um dia tudo mudou. A estrada que eu caminhava não tinha saída. Tive que mudar de rumo e aqui estou vivendo e me alimentando de mim mesmo e do que a natureza, generosa, me concede.

GABRIEL

Valeu a pena?

SEU BENTO

Sei quem sou e para onde vou. E você?

GABRIEL

Na verdade não sei mais nada. Nem prá onde vou.

FLASH-BACK: GABRIEL, 18 anos, com sua mochila nas costas, está saindo do velório do seu PAI ADOTIVO. É madrugada. Caminha por uma rua deserta iluminada pelas luzes nos postes. Chega a uma praçinha arborizada com alguns bancos. Senta e cabisbaixo, chora. Levanta-se e, andando, desaparece no horizonte.

GABRIEL

Desculpe, lembrei-me do meu PAI.

SEU BENTO

Deve ouvir sua voz interior, meu jovem.

GABRIEL

Quando estou surfando, ouço uma voz na minha mente que me diz: GABRIEL, integre-se a mim.

SEU BENTO

É sua natureza interior querendo se fundir com a natureza universal. Cedo ou tarde, essas duas naturezas se encontrarão, e você se tornará um com o universo.

GABRIEL

Estou indo para um lugar que não conheço, mas parece que algo me chama em Visconde.

SEU BENTO

Então siga essa voz, ela sempre está certa. Bem, vamos descansar, amanhã terão uma longa viagem.

EXT./CASA DE SEU BENTO - MANHÃ

SEU BENTO está lavando o rosto em um tanque de lavar roupas. Sobre o tanque há um espelhinho pendurado. Pega uma toalha que está segura por um prego na parede. Pega a toalha, enxuga o rosto e dirige-se a uma pequena horta que cultiva atrás da casa. Pega uma enxada e começa a trabalhar. O VELHO CACHORRO sempre o segue para onde quer que vá.

INT./CASA DE SEU BENTO - MANHÃ

CANTOS de pássaros.

PEDRO levanta-se, acorda GABRIELLE e, juntos, acordam GABRIEL.

GABRIELLE

Bom dia, tio.

PEDRO

Vamos ver a mamãe?

GABRIEL

Ainda meio sonolento.

E aí, CRIANÇAS, dormiram bem?

GABRIELLE

Levanta, tio.

COZINHA:

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estão à mesa. Na mesa há um bolo de milho, três canecas de barro, um bule e uma faca. GABRIEL vai servindo bolo e café a PEDRO e GABRIELLE.

GABRIELLE

Que bolo gostoso, tio.

PEDRO
Nunca comi deste bolo.

GABRIELLE
Mas eu não gosto de café.

PEDRO
Pára de ser chata, menina!

GABRIEL
Coma só o bolo.

Vão fazendo o desjejum.

EXT./CASA DO SEU BENTO - MANHÃ

Uma bela paisagem circunda a casa.

SEU BENTO está sentado em um banquinho de madeira debaixo de uma frondosa árvore que lhe oferece uma grande sombra. O VELHO CACHORRO está ao seu lado.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE aproximam-se de SEU BENTO.

GABRIELLE
Bom dia, tio BENTO.

PEDRO
Bom dia, SEU BENTO.

SEU BENTO
Dormiram bem?

GABRIEL
Sim. Há tempos não dormia tão bem.

GABRIELLE e PEDRO vão brincar com o VELHO CACHORRO. GABRIEL senta-se ao lado de SEU BENTO.

SEU BENTO
E agora, o que vai fazer?

GABRIEL
Não sei. Talvez seguir minha viagem.

SEU BENTO

Então fará o correto. Você é o herói desta história, tem que sair logo do passado e viver o hoje. Ouça a voz que vem do coração.

PEDRO e GABRIELLE se divertem com o VELHO CACHORRO. Ouve-se suas GARGALHADAS.

GABRIEL

Isso me perturba um pouco. Parece que entrei em um caos.

SEU BENTO

Somente no caos podemos enxergar algumas coisas. O caos nos é concedido para mudanças.

GABRIEL

Falta-me coragem.

SEU BENTO

Um homem corajoso é aquele que aceita suas fraquezas, mas nunca desiste do caminho.

GABRIEL

Que caminho?

SEU BENTO

O caminho que fará você encontrar sua própria história.

Neste instante PEDRO e GABRIELLE aproximam-se de SEU BENTO.

GABRIELLE

Tio BENTO, mostra pra gente a horta?

PEDRO

É o senhor mesmo quem planta?

SEU BENTO

Sou eu mesmo quem prepara a terra, planto, cuido do que plantei, vejo crescer e depois colho para meu sustento.

SEU BENTO levanta-se.

GABRIEL, cabisbaixo, continua sentado, parece perturbado.

SEU BENTO, PEDRO e GABRIELLE dirigem-se à horta.

FLASH BACK: EM P/B. GABRIEL e ISABELLE, adolescentes, estão jogando xadrez em uma mesinha de centro.

ISABELLE

Onde cê gostaria de morar?

GABRIEL

No Havaí. Dizem que lá tem altas ondas.

ISABELLE

Meu sonho é poder um dia morar em Visconde.

GABRIEL

Visconde?

ISABELLE

VISCONDE DE MAUÁ, no Rio de Janeiro. Dizem que lá vive um monte de hippies em uma morada alternativa. Todos vivem do que plantam e curtem a natureza. Dizem que lá tem disco-voador.

GABRIEL

Xeque-Mate!

GABRIELLE

Que droga, GABRIEL, você sempre ganha...

FADE OUT.

FADE IN:

GABRIEL está com os olhos fechados.

GABRIELLE

Tio? Tio?

PEDRO

Parece que não está aqui.

SEU BENTO

Ele está se encontrando. Deixe-o.

GABRIEL parece acordar de um pesadelo.

GABRIELLE

Tio, já vimos à horta.

PEDRO

Vamos encontrar a mamãe?

GABRIEL se levanta.

GABRIEL

Vamos, já estamos atrasados.

Neste momento seu celular toca. GABRIEL tira do bolso o aparelho e observa no identificador de chamadas o número do CHEFE. Atende.

(Cont.) GABRIEL

Bom dia, CHEFE. Não posso explicar agora, estou no meio de uma viagem. Faça o que quiser. Olha aqui, se quer realmente saber, estou me lixando pra esse trabalho de merda! Tô fora

GABRIEL desliga o celular e lança-o na mata.

(Cont.) GABRIEL

Então, vamos?

SEU BENTO se agacha e abraça PEDRO e GABRIELLE. Mantem-se agachado.

SEU BENTO

Quando encontrarem ISABELLE, digam a ela que SEU BENTO lhe mandou um abraço.

Tira do bolso da velha calça social, um envelope e entrega a PEDRO.

(Cont.) SEU BENTO

Por favor, PEDRO, entregue à sua mãe.

SEU BENTO, PEDRO e GABRIELLE levantam-se.

(Cont.) SEU BENTO

GABRIEL, não importa o outono, as flores sempre voltam a florescer. Não desista. Daqui para frente, somente sua voz interior é que poderá te guiar.

GABRIEL abraça carinhosamente SEU BENTO.

PEDRO e GABRIELLE abraçam o VELHO CACHORRO. Pegam suas mochilas e sobem no Jeep.

O Jeep desaparece levantando poeira do caminho.

EXT./DELEGACIA - MANHÃ

Há uma grande movimentação de POLICIAIS e viaturas.

O DELEGADO TEIXEIRA está ao celular.

DELEGADO TEIXEIRA

Já temos provas suficientes para incriminar o bandido? O maldito é realmente um seqüestrador? Estamos formando uma diligência para ir até a divisa do Rio de Janeiro. Ok! Te ligo mais tarde.

Desliga o celular.

(Cont.) DELEGADO TEIXEIRA.

Vamos logo, cacete! Não temos todo tempo do mundo!

Entra em uma das viaturas. Os POLICIAIS e o 1º INVESTIGADOR também entram em suas viaturas. Ligam as sirenes e os giroflex. Saem rapidamente.

INT./JEEP/RODOVIA - DIA

O rádio toca uma canção. O volume do rádio está alto.

GABRIEL está acompanhando a música com a cabeça. De repente, põe a cabeças para fora.

GABRIEL
Visconde, aí vamos nós.

GABRIELLE
(Grita)
Tio, tô com fome!

PEDRO
(Grita)
Eu também!

GABRIEL diminui o volume do rádio.

GABRIEL
Tem um restaurante ali na frente. Vamos
comer alguma coisa.

EXT./RODOVIA - DIA

As viaturas policiais estão em alta velocidade.

Instantes depois estacionam no 1ºRESTAURANTE.

EXT./1ºRESTAURANTE - DIA

Os policiais descem das viaturas com as armas em punho. O DELEGADO TEIXEIRA e o 1ºINVESTIGADOR, também com armas em punho, adentram no estabelecimento.

Instantes depois, o DELEGADO TEIXEIRA e o 1ºINVESTIGADOR saem rapidamente, entram na viatura. Os demais POLICIAIS também entram em suas viaturas. O comboio sai velozmente e "pegam" a rodovia.

INT./2ºRESTAURANTE - DIA

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estão sentados a mesa. Comem alguns lanches e tomam refrigerantes.

Brincam e riem muito.

Instantes depois se levantam e se dirigem ao caixa.

GABRIEL

Entrega a comanda à 2ªMOÇA DO CAIXA.

2ª MOÇA DO CAIXA

Soma a comanda.

Quinze e oitenta, senhor.

GABRIEL tira da carteira o cartão de crédito.

2ªMOÇA DO CAIXA
Crédito ou débito, senhor?

GABRIEL
Débito.

2ªMOÇA DO CAIXA

Passa o cartão várias vezes na máquina de leitura.

Senhor, seu cartão está bloqueado.

GABRIEL
Como?

2ªMOÇA DO CAIXA
Está bloqueado. Deu quinze e oitenta,
senhor.

Entrega o cartão a GABRIEL.

GABRIEL vasculha os bolsos de sua calça. Encontra um pouco de notas e algumas moedas. Começa a contar.

GABRIEL
Tenho quinze e vinte. Posso ficar devendo o resto?

A 2ªMOÇA DO CAIXA acena para um homem de terno, é o GERENTE. Ele se dirige ao caixa.

GERENTE
O que houve?

2ªMOÇA DO CAIXA

Este senhor não tem dinheiro suficiente para pagar a conta.

GABRIEL

Ficou em quinze e oitenta. Tenho quinze e vinte. Depois passo para deixar o resto.

O GERENTE faz cara de desdém.

GERENTE

Passa logo. Esses aventureiros sempre me dão prejuízo!

GABRIEL

Entrega o dinheiro para a 2ªMOÇA DO CAIXA.

Obrigado e tenham um bom dia.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE saem.

GERENTE

Liga para a polícia. Esse cara é o seqüestrador.

2ªMOÇA DO CAIXA

Faz o Sinal da Cruz.

Cruz credo! Bem que eu desconfiei.

Rapidamente pega o telefone e tecla.

INT./JEEP - DIA

PEDRO

Que aventura, GABRIEL!

GABRIELLE

O tio é pobre?

GABRIEL

Hoje sou o homem mais rico deste mundo.

GABRIELLE

E por que não pagou a conta?

PEDRO

Sua boba, é que o GABRIEL não quis. Fica mais legal a aventura.

GABRIELLE

Ah... Entendí.

GABRIEL

Nossa aventura está só começando. Segurem-se!

Liga o rádio em alto volume. Está tocando uma canção agitada. GABRIEL pisa no acelerador.

EXT./RODOVIA - PÔR-DO-SOL

Vista Panorâmica. Alguns carros e caminhões são vistos. O JEEP vai encostando-se a um velho motel de estrada.

Mais atrás, a diligência vai parando no acostamento. Os POLICIAIS descem.

Um helicóptero de uma emissora de T.V. é visto sobrevoando o local.

INT./JEEP/EM FRENTE AO VELHO MOTEL DE ESTRADA - NOITE

GABRIEL

Vamos pegar as mochilas.

GABRIELLE

Porquê?

PEDRO

Porque vamos descansar neste velho motel, sua boba!

GABRIELLE

Mas o tio é pobre! Como vai pagar?

PEDRO

Faz parte da aventura.

GABRIELLE

Então tá!

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE descem com suas mochilas.

EXT./RODOVIA/ACOSTAMENTO - NOITE

Os faróis das viaturas estão ligados.

Os POLICIAIS estão fora das viaturas. Alguns fumam, outros conversam.

O DELEGADO TEIXEIRA e o 1ºINVESTIGADOR estão ao celular.

1ºINVESTIGADOR

Desliga o celular.

Doutor? Doutor?

O DELEGADO TEIXEIRA desliga o celular.

DELEGADO TEIXEIRA

Fala.

1ºINVESTIGADOR

O seqüestrador parou com as CRIANÇAS no restaurante do 16. Comeram, mas não tinham dinheiro para pagar. Estava tenso.

DELEGADO TEIXEIRA

Vamos voltar. Homens, vamos voltar até o restaurante do 16.

Rapidamente o DELEGADO TEIXEIRA, o 1ºINVESTIGADOR e os POLICIAS entram nas viaturas.

A diligência retorna.

SÉRIE DE PLANOS:

a)Famílias inteiras, em frente aos seus televisores, assistem ao noticiário onde aparecem as fotos de GABRIEL e das CRIANÇAS.

b)Imagens aéreas exibem a diligência policial na rodovia.

c) Ininterruptamente o G.C. divulga o disk-denúncia.

INT./VELHO MOTEL DE ESTRADA/RECEPÇÃO - NOITE

Há um balcão de madeira, um painel de cortiça com uns preguinhos servindo para pendurar as chaves dos quartos, um televisor ligado no noticiário, um sofá de 02 lugares e um vaso com algumas plantas.

A recepcionista é uma velha senhora que, no momento, debruçada sobre o balcão, dorme profundamente.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE encostam-se no balcão.

GABRIEL

Boa noite?

Silêncio.

(Cont.) GABRIEL

Boa noite, senhora?

A RECEPCIONISTA, sonolenta, levanta a cabeça e, indiferente, encara GABRIEL.

RECEPCIONISTA

Querem um quarto? Hoje está vazio.

GABRIEL

Um, por favor.

A RECEPCIONISTA, sem olhar, estica o braço para trás e retira do painel uma chave. Olha para o número do quarto.

RECEPCIONISTA

Fica com o trinta e dois. É só seguir o corredor. O café da manhã vai até as 08:30h. Deixa seu R.G.

GABRIEL tira do bolso seu R.G. e entrega a recepcionista. Ela pega, põe em uma gaveta embutida no balcão e volta a dormir.

INT./VELHO MOTEL DE ESTRADA/QUARTO - NOITE

O quarto é simples, com uma cama de casal, um velho

criado-mudo, um guarda-roupas de madeira e um televisor
(Cont.)

(Cont.)
preso a um suporte de ferro. Há uma porta que dá acesso
ao banheiro.

GABRIELLE

Credo, tio, que quarto feio! Ele fede!

PEDRO

Pára, sua chata, faz parte de nossa
aventura!

GABRIEL

Vamos ter que dormir os três nesta cama.

PEDRO

Como?

GABRIEL

Vamos ter que dar um jeito. Vão tomar
banho.

PEDRO e GABRIELLE pegam algumas peças de roupas em suas
mochilas e vão ao banheiro. A porta se fecha.

Silêncio.

GABRIEL, preocupado, senta-se na cama. Ouve o som da água
cair do chuveiro. Pega o controle-remoto em cima do
criado-mudo e liga o televisor que está exibindo o
1ºfilme do SUPER-MAN. GABRIEL deleita-se com o herói.

Instantes depois ouve cessar a água do chuveiro.

PEDRO e GABRIELLE saem do banheiro, com banhos tomados e
vestidos.

GABRIEL pega sua mochila, abre e tira algumas peças de
roupas. Vai ao banheiro.

PEDRO

Legal! Olha, GABRIELLE, O 1ºfilme do
SUPER-MAN!

GABRIELLE

É chato. Vou dormir.

PEDRO e GABRIELLE deitam-se na cama e logo dormem.

GABRIEL sai do banheiro e joga-se na cama. Assiste ao filme.

Madrugada. GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estão dormindo. O televisor está ligado, mas sem programação.

INT./VELHO MOTEL DE ESTRADA - MANHÃ

GABRIEL acorda. Olha para seu relógio de pulso que marca 06:25h. Tira a roupa e se veste com uma roupa esporte. Acorda as CRIANÇAS.

GABRIEL

Vamos! Levantem-se!

PEDRO

Deixa eu dormir mais um pouco.

GABRIELLE

Bom dia, tio.

GABRIEL

Bom dia. Acorda PEDRO! Temos que seguir viagem!

PEDRO e GABRIELLE levantam-se, se vestem e põem as mochilas nas costas. GABRIEL também põe sua mochila nas costas.

GABRIEL, sorrateiramente, abre a janela do quarto e salta para fora.

GABRIEL

Vem logo, GABRIELLE! Pula!

GABRIELLE salta nos braços de GABRIEL.

(Cont.) GABRIEL

Vem agora, PEDRO!

PEDRO também salta nos braços de GABRIEL.

EXT./VELHO MOTEL DE ESTRADA - MANHÃ

GABRIEL

Olhem aqui, vamos correr até o JEEP. Não olhem para trás, ok?

PEDRO e GABRIELLE concordam com as cabeças.

GABRIEL

Vou contar até três e a gente sai em disparada! Um..., dois..., três...! Já!

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE saem correndo em direção ao JEEP. GABRIEL rapidamente abre a porta, põem as CRIANÇAS no banco de trás, entra, dá a partida e sai velozmente, "cantando pneu".

RECEPCIONISTA

Sai do velho motel em passos lentos, tentando correr.

Desgraçado! Filho-da-puta! Vai me pagar!

O JEEP perde-se da visão da RECEPCIONISTA. Ela retorna, furiosa, ao VELHO MOTEL.

INT./2º RESTAURANTE - MANHÃ

Os policiais estão tomando um cafezinho.

A 2ª MOÇA DO CAIXA chega.

O DELEGADO TEIXEIRA e o 1º INVESTIGADOR interrogam a 2ª MOÇA DO CAIXA. Mostram-lhe as fotos de GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE.

A 2ª MOÇA DO CAIXA gesticula, parece apontar afirmativamente sobre as fotos.

O DELEGADO TEIXEIRA agradece e, ordena que seus POLICIAIS saiam rapidamente. Saem.

INT./VIATURA POLICIAL/RODOVIA - MANHÃ

O 1º INVESTIGADOR está dirigindo. O DELEGADO TEIXEIRA está no banco de passageiro.

DELEGADO TEIXEIRA

Desgraçado! O maníaco deve estar longe uma hora dessas!

O celular do 1ºINVESTIGADOR toca. Ele atende. Ouve atentamente e olha para o DELEGADO TEIXEIRA.

1ºINVESTIGADOR

Ok! Obrigado pelas informações.

Desliga o celular.

(Cont.) 1ºINVESTIGADOR

O maldito dormiu com as CRIANÇAS em um motel aqui na rodovia. Canalha! Esse tá ferrado na minha mão! Abusar de criança não tem perdão!

DELEGADO TEIXEIRA

Esse vai pagar caro na prisão! Vamos até o motel.

INT./REDAÇÃO DO JORNAL PAULISTA - MANHÃ

Redação de um grande jornal popular. Muitas pessoas andando de um lado para outro com papéis nas mãos, computadores ligados, e todo mundo falando ao mesmo tempo.

DIRETOR DA REDAÇÃO

50 anos, cabelos grisalhos, uma enorme barriga proeminente e fumando um cachimbo.

Pô, não dá para se apressarem! Já estamos atrasados! Cadê a PAULA?

1ºFUNCIONÁRIO

Sentado ao computador.

Já deve estar chegando, chefe.

DIRETOR DA REDAÇÃO

Peça para a PAULA quando chegar, ir direto à minha sala! Sempre quando preciso da PAULA ela nunca está! Cacete!

PAULA

28 anos, jornalista, alta, loira, olhos azuis, fisionomia de mulher séria e inteligente, postura correta e olhar penetrante. Carrega uma pasta executiva em uma das mãos e na outra, um lep-top. Caminha em passos rápidos pela redação. Cumprimenta os colegas. Passa pelo 1ºREDATOR.

1ºREDATOR

PAULA?

PAULA

Sim?

1ºREDATOR

O chefe quer vê-la na sala dele, urgente. Parece que hoje acordou com mau-humor.

PAULA

Pode deixar, sei o que ele quer.

Caminha em direção à sala do DIRETOR DA REDAÇÃO. Sem bater na porta, entra abruptamente e a fecha.

INT./SALA DO DIRETOR DE REDAÇÃO - MANHÃ

A sala é bem decorada, como uma grande mesa, poltronas estofadas e um arquivo, todos com design moderno. Sobre a mesa há um computador, algumas pastas, um aparelho de telefone e um porta-retratos com uma foto de família.

DIRETOR DA REDAÇÃO

Bom dia, PAULINHA!

PAULA

Bom dia, chefinho!

Senta-se em uma poltrona de frente ao DIRETOR DA REDAÇÃO.

DIRETOR DA REDAÇÃO
Mas que merda, PAULA! Cadê a matéria
sobre o seqüestro das CRIANÇAS?

PAULA

Abre sua maleta e vai tirando algumas folhas de papel.
Entrega ao DIRETOR DA REDAÇÃO.

O DIRETOR DA REDAÇÃO pega as folhas e, por alguns
instantes, prende-se a leitura.

DIRETOR DA REDAÇÃO
Cacete! Ficou ótima! Como conseguiu?

PAULA
Tenho meus meios. Vai para a 1ª página?

DIRETOR DA REDAÇÃO
Vou pensar.

PAULA
Eu sei que vai! Beijinhos, chefinho!

Sai sorrindo.

DIRETOR DA REDAÇÃO (Off)
Que maravilha! Essa garota tem futuro...

INT./REDAÇÃO DO JORNAL PAULISTA - MANHÃ

Os funcionários com olhares atentos acompanham PAULA
saindo da sala do chefe. Caminha em direção a porta de
saída.

2º REDATOR
É, PAULA, se continuar chegando atrasada,
um dia a casa cai!

PAULA
Obrigada pela sua preocupação. Sei me
virar, querido. Beijinhos.

Sai.

O DIRETOR DA REDAÇÃO sai de sua sala e se aproxima do 2ºREDATOR. Entrega-lhe a matéria de PAULA.

DIRETOR DA REDAÇÃO
Põe na primeira página!

Retorna a sua sala.

2ºREDATOR (Off)
Que merda! Ela sempre pega a primeira!

1ºREDATOR (Off)
PAULA é a melhor!

INT./DELEGACIA/RECEPÇÃO - MANHÃ

Um balcão de madeira, uma mesa com um computador, uma velha impressora, um telefone e um ventilador de aço compõem o ambiente.

PAULA se debruça sobre o balcão.
Há um ESCRIVÃO digitando no computador e atendendo ao telefone ao mesmo tempo.

PAULA
Boa dia?

ESCRIVÃO

Levanta-se e dirige-se ao balcão. Seu olhar percorre todo o corpo de PAULA. Cordialmente e com cara de cafajeste, a encara.

Boa tarde, senhorita. O que posso ajudar?

PAULA
Gostaria de falar com o delegado.

ESCRIVÃO
Impossível!

PAULA
Porquê?

ESCRIVÃO

Ele está em uma diligência.

PAULA

Que pena, estou precisando de algumas informações importantes para a 1ª página do Jornal Paulista.

Abre sua bolsa e tira um batom. Sem tirar os olhos do ESCRIVÃO, vai passando lentamente nos lábios.

ESCRIVÃO

Talvez eu possa ajudar.

O telefone toca, mas ele não atende.

PAULA

Acho que não, o senhor está muito ocupado.

ESCRIVÃO

Sempre há exceção, sabe como é...

PAULA fecha o batom, põe em sua bolsa e, lentamente a fecha.

PAULA

Por que me ajudaria?

ESCRIVÃO

Conheço toda a rotina desta delegacia.

PAULA

Não é tão urgente assim. Posso aguardar o delegado chegar.

ESCRIVÃO

Terá então que aguardar bastante tempo.

PAULA

E porquê?

ESCRIVÃO

Está em uma perseguição. O caso do seqüestro das CRIANÇAS.

PAULA

Sei... É justamente desse caso que gostaria de obter mais informações. Mas creio que o senhor não poderá me ajudar.

ESCRIVÃO

Como disse, conheço toda a rotina desta delegacia.

PAULA

Vai me ajudar?

ESCRIVÃO

Vou tentar.

PAULA

Então como está o andamento do caso?

ESCRIVÃO

O ESCRIVÃO, meio receoso, olha para os lados e, baixinho, sussurra no ouvido de PAULA.

O DELEGA TEIXEIRA e uma diligência seguem para a divisa do Rio. O bandido está indo para VISCONDE DE MAUÁ.

PAULA

Informação importante. E já há pistas sobre o seqüestrador?

ESCRIVÃO

É um corretor de uma imobiliária. Até onde sei, ontem pela manhã, foi fazer uma corretagem na casa de PAULO. Aproveitou que o pai das CRIANÇAS estava morto. O cara tinha muita grana. O corretor resolveu tirar uma graninha extra, sabe como é. (Ri moderadamente).

PAULA

Sabe o endereço?

ESCRIVÃO

Maré Alta, Rua 13, casa 216.

PAULA
Que eficiência! Prometo que não
esquecerei de sua preciosa ajuda,
querido.

Neste momento, entra, abruptamente, um POLICIAL com dois
menores infratores algemados.

ESCRIVÃO
Disponha.

Segue, com olhar malicioso, a saída de PAULA.

EXT./EM FRENTE À CASA DE PAULO - MAIS TARDE

A casa está cercada por um cordão de isolamento. Não há
nenhuma movimentação policial.

O carro de PAULA estaciona. PAULA desce, fecha a porta e
liga o alarme. Com um bloco de notas nas mãos e uma
câmara digital, observa por alguns instantes a casa. Tira
algumas fotos e anota algumas informações no bloco de
notas.

INT./CASA DE PAULO/SALA - MANHÃ

O ambiente é sombrio e silencioso.

PAULA (OFF)
Credo, que energia ruim!

A porta se abre e range.

Observa a escada que dá acesso ao andar superior. Dirige-
se para a escada e começa a subir em passos lentos.
Parece estar assustada, mas decidida a concluir o
trabalho.

Chega em frente à porta do quarto de GABRIELLE, do lado
esquerdo do corredor. Sem entrar, procura o interruptor,
pois o quarto está com as janelas fechadas e sem
iluminação. Acende a luz e percebe um quarto extremamente
bem arrumado, com uma decoração infantil, todo em cor-de-
rosa. Tira algumas fotos e desliga o interruptor.

Mais adiante encontra outra porta do lado esquerdo do corredor. Este está iluminado por uma fresta que há entre as cortinas. É o quarto de PEDRO, bem arrumado e com uma decoração toda em azul. Uma imensa foto do SUPER-MAN cobre uma das paredes.

PAULA neste momento sente uma forte emoção, um choro contido. Tira algumas fotos. Retorna em direção a escada e observa um outro quarto no corredor. É o quarto de PAULO. Detêm-se. Procura o interruptor e acende a luz.

A cena é terrível, pois, apesar da desordem do quarto provocado pela perícia, há muito sangue espalhado pelo chão e na cama. A cena a deixa muito impressionada. Tira algumas fotos. Apaga a luz no interruptor e sai rapidamente.

Ouve-se os PASSOS de PAULA descendo a escada e, em seguida, a porta da sala se fechando.

Silêncio.

INT./CORRETORA DE IMÓVEIS/SALA DO CHEFE - MANHÃ

PAULA está de frente ao CHEFE.

CHEFE

Pois não?

PAULA

Sou repórter do Jornal Paulista. Gostaria de obter mais informações sobre o corretor...

CHEFE

GABRIEL é o nome do bandido.

PAULA

Trabalhava aqui há muito tempo?

CHEFE

Desde a sua infância. Comprei a Corretora do pai de GABRIEL.

PAULA

E como era como funcionário?

CHEFE

Sabia tudo de corretagem. Meu melhor funcionário.

PAULA

Acredita mesmo que ele é um seqüestrador frio e calculista?

CHEFE

Depois que o pai morreu, ficou meio perturbado, mas mesmo assim era o melhor. Começou há um tempo atrás andar com uns maconheiros, amigos de surf. Aí já dá para imaginar como ficou a cabeça dele.

PAULA

Mas por que seqüestrar duas CRIANÇAS tão inocentes e frágeis?

CHEFE

Isso só a polícia pode dizer.

PAULA

Uma história um tanto quanto confusa, não acha?

CHEFE

Era um rapaz bem educado e muito amoroso com todos os funcionários. Conheço-o desde criança. Nunca deu trabalho em casa. Fui muito amigo do seu saudoso pai. Bem, mas a vida não pára e tempo é dinheiro.

Entrega um cartão de visita para PAULA.

PAULA

Está bem. Obrigado pelas informações.

CHEFE

Se precisar de mais alguma coisa, é só me ligar. Tenho um lindo imóvel a venda na ponta da praia.

Indiferente ao comentário do CHEFE, PAULA sai insatisfeita e com semblante de quem acredita que há ainda muita coisa para ser revelada.

Instantes depois...

Abruptamente a porta se abre e adentra no recinto o 2ºBANDIDO, com terno, gravata e uma maleta na mão. Senta-se em frente ao CHEFE.

2ºBANDIDO
Cadê minha grana!

CHEFE
Não está comigo.

2ºBANDIDO
E com quem é que está?

CHEFE
Com o PAULO. Ele ficou encarregado de distribuir.

2ºBANDIDO
O cara foi pro saco, porra! Eu quero agora minha grana!

CHEFE
Não posso fazer nada. Se ele foi pro saco tua grana deve ter indo junto com ele.

O 2ºBANDIDO abre sua maleta e tira de dentro um revólver de grosso calibre, aponta ao CHEFE. Dispara 3 tiros a queima-roupa. Guarda a arma na maleta e sai calmamente.

INT./VELHO MOTEL DE ESTRADA/RECEPÇÃO - DIA

O DELEGADO TEIXEIRA e o 1ºINVESTIGADOR interrogam a RECEPCIONISTA. O 1ºINVESTIGADOR anota o depoimento em um bloco de notas.

A RECEPCIONISTA chora compulsivamente.

RECEPCIONISTA
Sabe, doutor, aquele bandido faltou agredir-me quando estava fugindo com as CRIANÇAS. Por ter idade avançada como o senhor vê, não tive condições de deter o seqüestrador. Entrou em um JEEP, que deve
(Cont.)

(Cont.)
 ser produto de roubo ou um latrocínio, e fugiu sem me pagar.

Dirige-se ao balcão, abre uma gaveta em baixo e retira o R.G. de GABRIEL.

(Cont.) RECEPCIONISTA
 Olha o R.G. dele. Deve ser falso. Pode levar.

O DELEGADO TEIXEIRA pega o documento de GABRIEL e guarda no bolso do paletó.

DELEGADO TEIXEIRA

Encara a RECEPCIONISTA por alguns instantes.

Te acho um lixo humano! Como pôde deixar duas crianças indefesas dormirem com um homem neste teu antro? Gostaria de te prender agora, mas só não vou fazer por pena de você! Foi cúmplice de pedofilia! Vamos, se não vou vomitar.

RECEPCIONISTA
 Pega esse bandido, doutor! E se precisar de mim para reconhecimento, eu vou.

DELEGADO TEIXEIRA
 Vai te a merda!

RECEPCIONISTA (Off)
 Delegadinho de merda!

O DELEGADO TEIXEIRA e o 1°INVESTIGADOR saem furiosos.

A RECEPCIONISTA enxuga as lágrimas com um velho lenço colorido.

RECEPCIONISTA (Off)
 Esse bandido vai pagar caro!

EXT./RODOVIA/ACOSTAMENTO - DIA

O JEEP está com o capô aberto. GABRIEL está mexendo no motor.

PEDRO e ISABELLE, cabisbaixos, estão sentados em uma pedra ao lado do Jeep.

GABRIEL

Que merda! Acho que já era!

Fecha o capô com violência.

(Cont.) GABRIEL

Perdi meu emprego, minha carreira, meu surf e agora meu JEEP. Em troca de quê? Dê uma aventura, de uma inseqüência minha? Cacete, o que mais pode acontecer agora? Não escolhi estar aqui! Não fazia parte dos meus planos!

PEDRO

Com lágrimas no olhar, levanta-se e vai até GABRIEL.

Também perdemos muitas coisas. Meu pai, nossa casa, nosso colégio...

GABRIELLE

Está brincando com sua boneca.

Eu perdi minha escova de dentes no colégio, tio.

Um velho caminhão com muitas caixas de frutas e legumes na carroceria se aproxima. Pára no acostamento.

De dentro do velho caminhão, SEU MESSIAS observa GABRIEL, PEDRO e ISABELLE.

SEU MESSIAS

Homem de 60 anos, corpo robusto e forte.

Estão precisando de ajuda?

GABRIEL

Encosta-se na janela do caminhão.

Não sei mais o que fazer. Já mexi em tudo.

SEU MESSIAS desce do caminhão e vai até o JEEP. Levanta o capô. Por alguns instantes observa o motor. Fecha o capô.

SEU MESSIAS

Não há nada por fazer. Tem que ir para uma oficina especializada, e aqui por perto não vai achar. É melhor chamar um guincho.

GABRIEL

Meu seguro está vencido. Tem como o senhor nos dá uma carona?

SEU MESSIAS

Claro, deixo vocês na rodoviária. Só não reparem na sujeira. Mas e o JEEP?

GABRIEL

Chegando na rodoviária vejo o que posso fazer.

PEDRO e GABRIELLE, pegam suas mochilas e entram primeiro. SEU MESSIAS entra e GABRIEL vem trazendo as mochilas. O caminhão sai e perde-se de vista no horizonte.

EXT./1º RESTAURANTE - DIA

PAULA está saindo com um bloco de anotações nas mãos.

Entra em seu carro e sai.

INT./VIATURA - ENTARDECER

DELEGADO TEIXEIRA

O DELEGADO TEIXEIRA está visivelmente inquieto. Fuma. Pega o celular e disca. Espera alguns instantes.

E aí, têm mais informações? Como não, cacete? E o cara? Tão querendo é me ferrar! Esse canalha vai acabar escapando e vai sobrar pra todo mundo!

Desliga o celular. Pega mais um cigarro.

(Cont.) Dá pra ir mais rápido?

O 1º INVESTIGADOR acelera.

INT./DELEGACIA - DIA

Um POLICIAL está ao telefone.

POLICIAL

Doutor TEIXEIRA, VISCONDE DE MAUÁ fica em Resende, Rio de Janeiro. Vai ter que capturar o bandido. Pode já estar cruzando o limite estadual. Ok! Até breve!

INT./CAMINHÃO DO SEU MESSIAS/RODOVIA - PÔR-DO-SOL

SEU MESSIAS

Lindos filhos o senhor têm.

GABRIEL

São meus sobrinhos.

SEU MESSIAS

Me chamo MESSIAS, e vocês?

GABRIELLE

Me chamo GABRIELLE, mas pode me chamar de GABRIELLE mesmo.

PEDRO

(Rindo)

Como é boba essa menina! Meu nome é PEDRO.

GABRIEL, na janela, está divagando pela bela paisagem que se apresenta.

SEU MESSIAS

E você, meu jovem, como se chama?

Silêncio.

GABRIEL

GABRIEL.

SEU MESSIAS

O que farão em Visconde?

GABRIELLE

Vamos encontrar minha mãe.

PEDRO

Ela foi embora há mais de um ano. Sumiu de casa sem dar notícias.

GABRIELLE

Mas nossa aventura é pra encontrar a mamãe.

PEDRO

O que o senhor faz?

SEU MESSIAS

Sou responsável por um asilo.

PEDRO

Asilo?

SEU MESSIAS

É um lugar onde moram pessoas muito idosas, velhinhos, entende?

PEDRO

E por que moram lá com o senhor?

SEU MESSIAS

Essas pessoas não têm casa. Damos comida, roupas e remédios.

SEU MESSIAS

E seu pai? Mora com vocês?

GABRIEL

O pai das CRIANÇAS fez uma longa viagem.

SEU MESSIAS

Eu sei...

PEDRO
Porque cuida de velhinhos?

SEU MESSIAS
Faz bem para a alma.

INT./2°RESTAURANTE - NOITE

Sentados a uma mesa no canto do restaurante, PAULA, com o bloco de notas, está dialogando com o GERENTE.

GERENTE
Parecia ser uma boa pessoa, mas as aparências costumam nos enganar.

PAULA
Como GABRIEL tratou as CRIANÇAS?

GERENTE
Aparentemente, bem.

PAULA
Obrigada pelas informações.

GERENTE
Disponha.

PAULA sai do restaurante. Dirige-se ao seu carro, desliga o alarme, entra, dá a partida e sai.

EXT./RODOVIA/ACOSTAMENTO - NOITE

As viaturas POLICIAIS, com os faróis acesos e os giroflex ligados, estão encostadas juntas ao JEEP de GABRIEL.

Os POLICIAS fazem uma varredura no exterior e no interior do JEEP.

DELEGADO TEIXEIRA

Ao celular.

Encontramos o carro do bandido. Amanhã bem cedo continuaremos com os trabalhos.
(Cont.)

(Cont.)

Meus homens já estão exaustos. Qualquer novidade me liga. Ok!

Desliga o celular.

1°INVESTIGADOR

Doutor, o guincho já está chegando. O carro pertence a ele mesmo.

DELEGADO TEIXEIRA

O canalha é muito esperto! Estou tentando entender seus planos, mas parece que ele quer nos dizer alguma coisa.

1°INVESTIGADOR

É, doutor, se não apressarmos os trabalhos acho que vamos perdê-lo de vista. O cara é malandro. Não vejo a hora de pôr minhas mãos nele!

DELEGADO TEIXEIRA

Eu sei. Amanhã o pegaremos.

O guincho vai encostando e guinchando o Jeep de GABRIEL.

EXT./RODOVIA/ACOSTAMENTO - NOITE

O caminhão está parado. PEDRO está no interior do veículo. GABRIEL e SEU MESSIAS estão encostados na caçamba conversando.

GABRIELLE sai de uma moita ajeitando a roupa.

GABRIELLE

Pronto, tio.

GABRIEL

Entre no caminhão, querida.

GABRIELLE entra.

SEU MESSIAS

Olha para o céu.

Temos que ir logo, parece que vai cair chuva. A estrada para o asilo é péssima.

GABRIEL

Asilo? E a cidade?

SEU MESSIAS

Olha para o relógio.

Essa hora não deve ter mais ônibus. Durmam esta noite conosco no asilo e amanhã bem cedo os deixo na rodoviária.

GABRIEL

Não queremos incomodar.

SEU MESSIAS

Será uma honra. Só não reparem na simplicidade da casa.

Entram no caminhão. SEU MESSIAS dá a partida e saem.

INT./VELHO MOTEL DE ESTRADA/RECEPÇÃO - NOITE

A RECEPCIONISTA está assistindo o noticiário local.

PAULA adentra e encosta-se no balcão.

PAULA

Boa noite?

RECEPCIONISTA

Sem tirar os olhos do televisor. Apática.

Boa noite.

PAULA

Um quarto, por favor.

RECEPCIONISTA

Estica o braço e, no painel de cortiça, pega uma chave e entrega à PAULA.

PAULA

Obrigada.

RECEPCIONISTA

Fica no final do corredor.

PAULA se detêm em frente ao televisor onde está sendo exibida a matéria do seqüestro. O DELEGADO TEIXEIRA está dando entrevista.

(Cont.) RECEPCIONISTA

O seqüestrador dormiu aqui com as CRIANÇAS.

PAULA se interessa e volta-se à RECEPCIONISTA.

PAULA

É mesmo? E a senhora deixou-os dormirem aqui? Um homem e duas crianças?

Vai tirando da bolsa o bloco de notas.

RECEPCIONISTA

Sabe com é, preciso ganhar meu dinheiro.

PAULA

Sou do Jornal Paulista, será que a senhora pode me dar uma entrevista?

RECEPCIONISTA

Não vai tirar foto, né? É que saio muito gorda em fotos!

PAULA

Não, vamos somente conversar um pouco. Tudo bem?

A RECEPCIONISTA ajeita a roupa, sai de trás do balcão e senta-se no sofá de dois lugares.

PAULA senta-se ao seu lado.

RECEPCIONISTA

Pois bem, estava trabalhando por volta das 08:00h, quando ouço estacionar um carro. Instantes depois, adentram em meu

(Cont.)

(Cont.)
motel, um homem bem vestido com duas
CRIANÇAS...

PAULA vai anotando o relato.

(Cont.)...E pede um quarto. Achei meio
estranho um homem com duas CRIANÇAS
àquela hora da noite, mas como tenho que
ganhar meu dinheiro...

PAULA e a RECEPCIONISTA conversam por um longo tempo. A
RECEPCIONISTA gesticula muito com os braços.

INT./ASILO/SALA - NOITE

Uma grande sala. As paredes estão com a pintura bem gasta
e com algumas partes já se soltando. Alguns sofás velhos,
uma estante com objetos baratos de decoração, um
televisor antigo, alguns quadros de santos pintados à
óleo e um oratório abriga uma imagem de Nossa Senhora. O
ambiente é limpo e todos os objetos e móveis são bem
organizados e dispostos a facilitar a circulação dos
idosos.

SEU MESSIAS, GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estão sentados em
alguns sofás. Há sinais de muito cansaço em seus rostos.

SEU MESSIAS

Bem, vou descarregar o caminhão, enquanto
isso, CRIANÇAS, podem assistir um pouco
de televisão. Depois volto para esquentar
um leite para vocês. Pode me ajudar,
GABRIEL?

GABRIEL

Claro, vamos lá.

SEU MESSIAS e GABRIEL saem.

PEDRO levanta-se e liga o televisor. Retorna ao sofá.
PEDRO e GABRIELLE deitam-se para assistir.

EXT./ASILO/GARAGEM - NOITE

O caminhão está estacionado ao lado de uma porta que dá acesso a cozinha.

SEU MESSIAS e GABRIEL estão descendo as caixas de legumes e frutas.

GABRIEL

Quanto idosos vivem aqui?

SEU MESSIAS

Doze. Mas já chegou a 22. Faço este trabalho há doze anos, não é tarefa fácil. Procuramos, apesar da simplicidade do lugar, manter todas as coisas em ordem e bem limpas.

GABRIEL

Como consegue manter tudo isso?

SEU MESSIAS

Vivemos de doações. Os idosos que aqui estão, foram abandonados pelos familiares.

GABRIEL

Não tem nenhuma ajuda do Governo?

SEU MESSIAS

Pelo contrário, somos mensalmente obrigados a declarar uma série de documentos ao Governo. Só há cobrança, mas a ajuda nunca aparece.

Continuam a descarregar a carga.

GABRIEL

E à alimentação? Deve ser complicado alimentar tanta gente.

SEU MESSIAS

Nem me fale. Todo dia saio com meu velho caminhãozinho para recolher doações de algumas pessoas e mercados.

GABRIEL

Ainda existem pessoas boas neste mundo.

SEU MESSIAS

Poucos estão dispostos a se entregar a uma causa pelo seu próximo. As pessoas, hoje, estão muito distantes umas das outras. Mas ainda tem gente que sente prazer em ajudar.

Concluem o trabalho e entram.

INT./ASILO/CORREDOR DOS QUARTOS - MADRUGADA

SEU MESSIAS está com PEDRO nos braços, e GABRIEL, com GABRIELLE no colo.

A cada porta, GABRIEL pára por alguns instantes e observa os idosos em suas camas. São imagens profundas e de alto-impacto emocional, pois a situação daquelas pessoas é de uma progressiva degeneração física e moral.

FLASH-BACK:

GABRIEL e ISABELLE, com 4 anos, brincam no playground do orfanato. Abruptamente, a DIRETORA DO ORFANATO tira ISABELLE da brincadeira e a entrega a um casal. GABRIEL chora desesperadamente.

FADE OUT.

FADE IN:

INT./CARRO DE PAULA/RODOVIA - MANHÃ

PAULA (Off)

Como pôde um jovem bem sucedido e com uma carreira promissora se envolver em um seqüestro? Será a natureza humana se degradando tanto e agindo com crueldade seu próximo? Mas GABRIEL trata bem as CRIANÇAS e elas parecem adorá-lo. E por que está deixando tantas pistas para a polícia? Parece querer indicar para onde está indo e o que está buscando. Não é
(Cont.)

(Cont.)
próprio de bandidos frios e cruéis. Muito estranho.

EXT./ASILO/VARANDA - MANHÃ

Uma grande varanda circunda a casa.

Muitos idosos estão sentados em bancos de madeira, alguns em suas cadeiras de rodas. Há muita alegria em seus rostos.

GABRIELLE está no colo de uma SENHORA de 80 anos. As duas brincam carinhosamente uma com a outra. Outras senhoras se aproximam, em passos trôpegos, de GABRIELLE, e lhe dão muito carinho e atenção.

PEDRO diverte-se com alguns SENHORES, "jogam um futebol imaginário", parecem estar em um campo de futebol. Os SENHORES estão revitalizados pela presença de PEDRO.

GABRIEL está sentado com um SENHOR que está em uma cadeira de rodas, o mais velho do asilo. Conversam.

SEU GOMES

Sabe, filho, hoje sou velho, mas fui jovem como você. Tinha saúde, dinheiro, mulheres, viagens e tudo o que a vida pode proporcionar. Um dia, encontrei-me na mais profunda solidão que um ser pode estar. Tudo que tinha e todo meu conhecimento, não me libertaram. E sabe por quê?

GABRIEL

Não.

SEU GOMES

Porque nunca quis ouvir uma vozinha que vem lá de dentro, do coração..., sempre fui sempre o dono do meu próprio destino, mas um dia fui obrigado a me entregar de corpo e alma à vida. E aqui estou.

GABRIEL

É essa voz que estou tentando ouvir há anos.

SEU GOMES

É essa voz que clama em seu coração que quer ser ouvida. Ela sempre tem razão, pois vem do Deus de teu coração e da tua compreensão. E se Ele está aí dentro, somente ouvindo-o poderá se libertar das agruras desta vida.

GABRIEL levanta-se e pega nas mãos do SEU GOMES. Trocam profundos olhares por alguns instantes.

SEU MESSIAS

Caminha em direção a GABRIEL.

Vamos, GABRIEL, vão perder o ônibus.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE despedem-se dos idosos.

Lágrimas escapam dos olhos daqueles idosos, que estão no limiar entre a vida e a morte.

GABRIELLE

Eu gostei daqui, tio. Ganhei um montão de vovózinhas.

PEDRO

Eu também. Aqueles homens jogam futebol imaginário, GABRIEL, é muito legal.

GABRIEL

Também adorei este lugar.

Neste momento, GABRIEL passa por uma velha senhora de cadeira de rodas que está isolada dos demais. Parece padecer de um grande sofrimento. Fixa o olhar na velha senhora, parece conhecê-la.

SEU MESSIAS observa GABRIEL.

SEU MESSIAS

Essa mulher quando jovem, era muito
(Cont.)

(Cont.)

bonita. Cuidava de um orfanato em sua cidade, no Guarujá, até que há um ano atrás a polícia federal descobriu que ela fazia parte de uma rede de rapto e tráfico de crianças. Não fala desde então. Está aqui por determinação judicial. Vive absorta em pensamentos passados.

GABRIEL pára. Retorna à velha senhora. De frente a ela, agacha-se e olha em seus olhos por alguns instantes.

FADE OUT.

FADE IN:

FLASH-BACK:

GABRIEL e GABRIELLE, com 4 anos, brincam no playground do orfanato. Abruptamente, a DIRETORA DO ORFANATO tira ISABELLE da brincadeira e a entrega a um casal. GABRIEL chora desesperadamente.

FADE OUT.

FADE IN:

DIRETORA DO ORFANATO
Você está Lindo, GABRIELZINHO.

GABRIEL está perturbado.

GABRIEL
Como sabe meu nome?

DIRETORA DO ORFANATO
A pequena ISABELLE era linda como você.

GABRIEL está paralisado, fixando o olhar na mulher.

(Cont.) DIRETORA DO ORFANATO
Seus pais adotivos eram muito meus amigos, e, sobretudo, muito humanos... Adoravam vocês.

GABRIEL

(Atormentado)

Pais adotivos? Como pode saber da minha história, nunca a vi!

DIRETORA DO ORFANATO

É que não se lembra. Fui à diretora do orfanato onde você e sua irmã viveram até os 4 anos.

GABRIEL

Somos filhos adotivos? (Com lágrimas no olhar) Agora lembro-me de você! Como pôde nos tirar a liberdade de viver?

DIRETORA DO ORFANATO

Seus PAIS ADOTIVOS se entregaram totalmente, por amor, aos gêmeos mais lindos deste mundo.

GABRIEL

E meus pais biológicos, onde estão? Fala! Preciso saber, por favor!

SEU MESSIA, PEDRO e GABRIELLE estão no caminhão aguardando GABRIEL. O caminhão está ligado.

DIRETORA DO ORFANATO

Seu pai era um grande poeta, mas foi derrotado pelo alcoolismo. Sua mãe era uma dona de casa muito prestativa, mas por causa da doença de seu pai, entrou em depressão profunda e foi internada em um hospital psiquiátrico, onde veio a falecer. Eu lamento.

Tira debaixo da cadeira de rodas um antigo livro de poesia do PAI de GABRIEL. Entrega-o.

GABRIEL olha para o livro, emociona-se.

GABRIEL

Mas e eu e a ISABELLE? Como fomos parar no orfanato? Me diz pelo amor de Deus!

DIRETORA DO ORFANATO

Estavam abandonados. Por ordem de um Juiz, vocês foram parar no meu orfanato. Seus PAIS ADOTIVOS tiveram grande compaixão por vocês e conseguiram a guarda definitiva. Tinham-nos como filhos legítimos.

GABRIEL

Que merda! Por que nunca ficamos sabendo de toda a verdade?

A DIRETORA DO ORFANATO silencia-se.

(Cont.) GABRIEL

Fala! Por favor, me fala toda a verdade!

Pega-a pelo braço como se desejasse arrancar algo de dentro dela.

GABRIEL, desesperado, sai chorando com livro de poesias do PAI em uma das mãos.

Entra no caminhão.

DIRETORA DO ORFANATO (Off)

Se soubesse de toda verdade... Que pena que não posso voltar anos atrás e reparar tanta crueldade...

INT./DELEGACIA/SALA DO DELEGADO TEIXEIRA - MANHÃ

Sentado em sua cadeira, com um copo de plástico de café na mão e na outra um cigarro, tira o telefone do gancho e tecla.

O 1º INVESTIGADOR está a seu lado.

DELEGADO TEIXEIRA

Bom dia. Gostaria de falar com o DELEGADO MENDONÇA. É o DELEGADO TEIXEIRA. Aguardo. Bom dia Doutor, já está sabendo do seqüestro do Guarujá? Ótimo, estamos no encalço do bandido e ele está indo para VISCONDE DE MAUÁ. Peço ao colega que monte uma barreira na cidade. Deve estar
(Cont.)

(Cont.)

chegando ainda hoje. Estou te enviando agora mesmo por fax as fotos do bandido e das CRIANÇAS, ok? Estarei chegando na cidade à tarde. Até breve. Para você também.

Desliga o telefone. Levanta-se e dirige-se ao 1º INVESTIGADOR.

(Cont.) DELEGADO TEIXEIRA

Vá agora e arrume um helicóptero para nós. Vamos conhecer VISCONDE DE MAUÁ.

1º INVESTIGADOR

Ok, doutor! Agora mesmo. Esse desgraçado me paga!

DELEGADO TEIXEIRA (Off)

Agora esse tal de GABRIEL vai ter o que merece!

EXT./RODOVIÁRIA - MANHÃ

É uma pequena rodoviária de uma cidadezinha. Há poucas pessoas no local.

O caminhão de SEU MESSIAS está parado.

SEU MESSIAS e GABRIEL encontram-se no exterior do veículo. PEDRO e GABRIELLE estão encostados nas pernas de GABRIEL.

SEU MESSIAS

Daqui sai um ônibus para VISCONDE DE MAUÁ.

GABRIEL

Sou grato por tudo. Não sei como pagar.

SEU MESSIAS

Quando tiverem um tempo, vão visitar o asilo.

SEU MESSIAS abraça PEDRO e GABRIELLE, depois dá um forte abraço em GABRIEL.

(Cont.) SEU MESSIAS
Senti que GABRIELLE está um pouco quente.

GABRIEL
Pode ser o calor.

SEU MESSIAS
Na rodoviária há um Posto de Emergência,
leve-a para medir a febre.

GABRIEL
Obrigado.

SEU MESSIAS entra no caminhão, dá a partida e sai.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE caminham em direção a rodoviária.

INT./RODOVIÁRIA/POSTO DE EMERGÊNCIA - MANHÃ

Uma mesa com cadeira, uma maca, uma estante com alguns medicamentos e alguns aparelhos de emergência.
GABRIELLE está na maca.

Um MÉDICO se aproxima da maca e examina GABRIELLE.

GABRIEL e PEDRO, em pé, aguardam o exame.

MÉDICO
A febre está alta. Vou dar um medicamento que fará abaixar. Terá que ficar 1 hora em observação.

GABRIEL
É grave, doutor?

MÉDICO
Ela deve ter passado por grande estresse emocional. Acontece comumente em crianças muito sensíveis emocionalmente. O senhor é o pai?

GABRIEL
Não, sou o tio.

MÉDICO
Preciso do documento da criança.

GABRIEL pega a mochila de GABRIELLE e retira a certidão de nascimento. Entrega ao MÉDICO.

O MÉDICO senta-se em sua mesa e começa a preencher uma ficha médica.

GABRIEL acaricia os cabelos de GABRIELLE.

PEDRO
Minha irmã vai ficar boa?

GABRIEL
Vai sim, PEDRO.

PEDRO
GABRIELLE está sentindo falta da mamãe.

GABRIEL
Eu sei como é.

INT./CARRO DE PAULA/UMA RUA DA CIDADEZINHA - MANHÃ

PAULA parece estar perdida. Avista um velho caminhão vindo em sua direção, é o caminhão do SEU MESSIAS. Dá sinal com o braço para que o caminhão pára. O caminhão encosta ao lado do carro de PAULA.

PAULA
Bom dia, senhor! Viu estas pessoas circulando pela cidade?

Tira do porta-luvas um exemplar do Jornal Paulista com as fotos de GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estampadas. Entrega ao SEU MESSIAS.

SEU MESSIAS dá uma rápida olhada no jornal. Entrega de volta a PAULA.

SEU MESSIAS
Nunca os vi antes. Tenha um bom dia.

O caminhão sai lançando fumaça para dentro do carro de PAULA.

PAULA

Que senhor mal educado!

Segue por algumas ruas da cidade até avistar a rodoviária.

EXT./RODOVIÁRIA - MANHÃ

PAULA fecha o carro e liga o alarme. Tira da bolsa um exemplar do Jornal Paulista com as fotos de GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estampadas. Dobra o jornal e deixa somente as fotos expostas.

INT./RODOVIÁRIA - MANHÃ

Há poucas pessoas. Algumas estão sentadas em uns bancos de concreto, outras lêem jornal e algumas estão em pé.

PAULA, com o exemplar do Jornal Paulista na mão, aborda algumas pessoas e mostra o jornal. As pessoas dão uma rápida olhada, respondem negativamente com a cabeça.

A FAXINEIRA DA RODOVIÁRIA aborda PAULA.

FAXINEIRA DA RODOVIÁRIA
Posso ver o jornal?

PAULA

Sim, claro.

FAXINEIRA DA RODOVIÁRIA
Deixa eu ver. Estão ali no Posto de Emergência.

PAULA

Muito grata pela informação!

PAULA tira de sua bolsa uma nota de 10 reais e entrega para a FAXINEIRA DA RODOVIÁRIA.

(Cont.) PAULA

É para tomar um café.

PAULA segue em direção ao Posto de Emergência. Guarda o jornal em sua bolsa.

INT./POSTO DE EMERGÊNCIA - MANHÃ

PAULA entra e aproxima-se de GABRIEL.

PAULA
Calor, não?

GABRIEL
Sim.

PAULA
Sua filha?

GABRIEL
Sobrinha.

PAULA
O que houve com ela?

GABRIEL
Só uma febre.

PAULA
Também não estou me sentindo bem. Muito calor.

Silêncio.

O médico está em sua mesa.

PAULA
Moram aqui?

GABRIEL
Não.

PAULA
Eu também não. Só estou de passagem. Vão para o Rio?

PEDRO
Vamos ver a minha mãe.

GABRIEL

PEDRO, pedi para não falar com estranhos.

PAULA

Pode deixar, adoro crianças.

PEDRO

Estamos indo para Visconde de Mauá. E
você?

PAULA

Que coincidência, também estou indo para
lá!

O MÉDICO levanta-se de sua mesa e examina GABRIELLE.

MÉDICO

Tudo bem, mocinha?

GABRIELLE

Tudo.

MÉDICO

Pode levantar que já está boa.

GABRIEL ajuda GABRIELLE descer da maca. Pega-a no colo

GABRIELLE

Vamos, tio?

GABRIEL

Vamos, querida. Obrigado doutor.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE estão saindo.

MÉDICO

E a senhora, o que tem?

PAULA

Nada não doutor, já me sinto melhor.

Sai.

O MÉDICO não entende a atitude de PAULA.

EXT./RODOVIÁRIA - DIA

PAULA

Hei, esperem um pouco.

GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE não páram.

GABRIEL

Não parem e nem olhem para trás.

PAULA

Só um minuto, GABRIEL.

GABRIEL pára. Volta-se á PAULA.

GABRIEL

Se for uma policial, pode me prender, mas antes vou levar as CRIANÇAS para ISABELLE.

PAULA

Calma, GABRIEL, não sou policial.

GABRIEL

Então o que é?

PAULA

Uma jornalista. Trabalho para o Jornal Paulista.

GABRIEL

Aquela merda de jornal sensacionalista? Não estou disposto a dar entrevista.

GABRIEL e as CRIANÇAS voltam a andar. GABRIEL está perturbado.

PAULA

É meu primeiro emprego, não podia ficar escolhendo muito. Preciso de você e você precisa de mim.

GABRIEL pára.

GABRIEL

Por que deveria precisar de uma jornalista?

PAULA

A Polícia está em seu encalço. Posso ajudar a te livrar da prisão. Acho você inocente.

GABRIEL

Eu não seqüestrei as CRIANÇAS!

PAULA

Eu sei, GABRIEL.

GABRIEL

Qual a proposta?

PAULA

Levo vocês até Visconde em troca de exclusividade de sua história.

GABRIEL

Quer me comprar.

PAULA

São negócios!

GABRIEL

Vamos.

PAULA

Eu te ajudo e você me ajuda, assim, todo mundo sai ganhando.

GABRIEL

Essa maldita imprensa marrom!

PAULA

Quem sabe um dia sua história não se torna um best-seller?

Caminham em direção ao carro de PAULA. PAULA conversa com GABRIEL.

INT./CARRO DE PAULA/RUAS DA CIDADEZINHA - MANHÃ

PAULA

Para que possamos burlar a polícia, vocês precisam mudar esse visual.

GABRIEL

Como?

PAULA

Primeiro pelos cabelos, depois pelas roupas.

Avista um modesto salão de cabeleireiros. Encosta o carro em frente ao salão.

INT./SALÃO DE CABELEIREIROS - DIA

SÉRIE DE PLANOS:

- a) Uma máquina raspa a cabeça de GABRIEL. Vão caindo grandes quantidades de cabelos no chão.
- b) Uma tesoura vai aparando os cabelos de PEDRO, deixando-o com um corte moderno, tipo moicano.
- c) Uma mão feminina com uma tesoura corta os cabelos de GABRIELLE, deixando-os com um corte Channel.

INT./PEQUENA LOJA DE RUPAS E CALÇADOS - MANHÃ

GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE divertem-se muito na escolha das roupas. Brincam com assessórios, como chapéus, colares, pulseiras etc.

SÉRIE DE PLANOS:

- a) GABRIELLE experimenta várias roupas. PAULA escolhe um vestido florido estilo hippie, um colar artesanal e um chapéu cor-de-rosa.
- b) PEDRO também experimenta várias roupas. PAULA escolhe um macacão jeans e um boné do SUPER-MAN.
- c) Para GABRIEL, PAULA escolhe uma bata florida hippie, calça de linho branca, uma sandália de couro, um colar Hippie, pulseirinhas artesanais, um chapéu de caçador e um óculos de sol redondo.

EXT./RODOVIA - DIA

Vista aérea. Poucos carros e caminhões são vistos.

O carro de PAULA segue viagem rumo ao Rio de Janeiro.

EXT./RODOVIA/ACOSTAMENTO/CARRO DE PAULA - DIA

Alguns carros, caminhões e ônibus transitam pela rodovia.

PEDRO está lendo seu almanaque do SUPER-MAN. GABRIELLE está agachada em uma moita fazendo xixi. GABRIEL e PAULA estão conversando encostados no carro.

GABRIEL

Sinto que estou chegando próximo ao meu objetivo. Mas estou perturbado com algumas coisas que me vem sendo reveladas ao longo desta viagem.

GABRIELLE sai da moita ajeitando a roupa e entra no carro.

PAULA

É uma história impressionante. Já conseguiu assimilar tudo isso?

GABRIEL

Não. Não sei quem falou a verdade. Sei que ainda há muito a descobrir.

PAULA

Vou te ajudar a encontrar a verdade.

GABRIEL abraça PAULA.

GABRIEL

Posso confiar em você?

PAULA

Claro. Farei o que puder por vocês.

GABRIEL assume o banco do motorista e PAULA o de passageiros. As CRIANÇAS vão atrás.

O carro de PAULA se "perde" na longa rodovia.

EXT./PANORÂMICA/MORADA DA LUZ - PÔR-DO-SOL

Uma morada alternativa, remanescente dos hippies dos anos 60 e 70. A MORADA DA LUZ é formada por gerações inteiras que optaram pelo completo isolamento social convivendo harmoniosamente com a natureza e com os irmãos da "MORADA DA LUZ".

Cada família mora em cabanas "padronizadas" de madeira, com telhados de sapê. As cabanas têm uma estética rústica e simples, dispostas em círculo em um imenso terreno cercado por floresta, rios e cachoeiras. Há uma grande horta onde cultivam verduras e legumes variados.

Há um grande portal de madeira na entrada da MORADA DA LUZ, com uma estética tribal, servindo como suporte para uma imensa placa talhada em madeira, onde há a seguinte inscrição: "MORADA DA LUZ, LAR DE ALMAS LIVRES".

Neste momento, está sendo realizado um ritual pelos hippies. Homens, mulheres e crianças estão dançando e cantando em volta de uma fogueira. Alguns hippies tocam alguns instrumentos, como: violão, pandeiro, chocalho e instrumentos indianos. Há muita alegria e harmonia no bailado hippie.

INT./DELEGACIA DE RESENDE/SALA DO DELEGADO MENDONÇA - NOITE

A sala é pequena, com uma mesa e algumas pastas sobre ela, cadeiras, computador, telefone e um arquivo de aço.

Alguns POLICIAIS, em pé, cercam a mesa do DELEGADO MENDONÇA.

DELEGADO MENDONÇA

45 anos, afro-descendente, corpo robusto, veste terno e gravata.

Quero que cada um, com sua equipe, em plantão permanente e revezamento de posto, fechem todas as entradas da cidade. Parem todos os carros suspeitos.

Pega uma das pastas que está sobre a mesa e retira cópias de um cartaz A₄ em P/B onde estão as fotos de GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE. Entrega uma cópia a cada um dos POLICIAIS.

Os POLICIAIS DE RESENDE examinam o cartaz.

1°POLICIAL DE RESENDE
E se o bandido reagir?

DELEGADO MENDONÇA
Quero o cara vivo, mas se não resolver, descarrega o revólver nele.

2°POLICIAL DE RESENDE
Temos que tomar precauções com as CRIANÇAS.

DELEGADO MENDONÇA
Terão de ser sensatos, pelo amor de Deus! Não vão ferir as CRIANÇAS.

3°POLICIAL DE RESENDE
Quem é o cara, doutor?

DELEGADO MENDONÇA
Um maníaco frio, calculista e inteligente. Estamos no caso. É o seqüestrador do Guarujá. Está vindo para Visconde e vamos ajudar na captura do bandido. Agora podem ir. Peguem o cara, quem sabe aparece uma promoção. Andem logo!

Pega o telefone e tecla.

(Cont.) DELEGADO MENDONÇA
Doutor TEIXEIRA? Como vai? Aqui é o Doutor MENDONÇA. Já mandei meus homens cercarem toda a cidade. Vamos pegar o cara. Ok! Até breve!

Desliga o telefone e fica por alguns instantes pensativo.

INT./CARRO DE PAULA/ACOSTAMENTO/RODOVIA - ALTA NOITE

PAULA está dormindo no ombro de GABRIEL. PEDRO e GABRIELLE dormem no banco de trás.

GABRIEL está acordado e divagando.

FLASH-BACK:

- a) GABRIEL e ISABELLE, 10 anos, estão brincando em um playground do colégio. De repente, um MENINO de 13 anos, aproxima-se de ISABELLE e lhe rouba um beijo na boca. GABRIEL, furioso, corre atrás do MENINO e começa uma briga. GABRIEL dá um soco no rosto do MENINO. Alguns adultos chegam e separam a briga. GABRIEL sorri para GABRIELLE. GABRIELLE, solitariamente, aplaude o irmão. Seus lábios pronunciam: Você sempre vence!

- b) GABRIEL e ISABELLE, 15 anos, disputam uma corrida de bicicleta em uma rua sem movimento de carros. GABRIEL está vencendo. GABRIELLE está logo atrás do irmão até encontrar em sua frente um poste. GABRIEL, mesmo vendo a irmã caída no chão, cruza uma linha imaginária. Levanta os braços como campeão. Retorna até ISABELLE e a ajuda levantar. GABRIELLE está com leves escoriações pelo rosto. Olha para o irmão com lágrimas no olhar.

ISABELLE
Você sempre vence!

FADE OUT.

FADE IN:

GABRIEL fecha os olhos e adormece.

INT./PANORÂMICA/MORADA DA LUZ - MANHÃ ENSOLARADA

Alguns homens estão trabalhando na horta, outros fazem reparos nas cabanas. Algumas mulheres lavam roupas em

bacias de alumínio, outras estão varrendo o terreno com vassouras feitas de ramos.

Crianças brincam de pega-pega, esconde-esconde e amarelinha.

A sensação é de profunda paz e harmonia entre as pessoas.

A mata, os riachos, as cachoeiras e o céu "aberto" são vistos.

INT./BOTEÇO - MANHÃ

O boteco é simples, com display de salgadinhos e prateleiras repletas de bebidas. Há um balcão antigo com um refrigerador embutido em baixo, deixando a mostra cervejas, lingüiça defumada, queijos e presuntos em pedaço. Uma velha máquina de cortar frios está em um dos cantos do balcão. Mortadelas e salame são sustentados por um barbante no teto.

O BALCONISTA atende alguns HOMENS que estão tomando cachaça.

Sentados em uma mesinha de madeira com quatro cadeiras, GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE fazem um desjejum com café com leite e pão com mortadela.

GABRIEL

Envolveu-se numa história maluca, PAULA.

PAULA

As melhores histórias são aquelas imprevisíveis, mas sempre sabemos que o mocinho vai vencer.

GABRIEL

O mocinho aqui tá cansado e não sabe se vai vencer.

PAULA

Essa história é sua, GABRIEL, você fará o final.

GABRIEL
Será que é minha?

PAULA
Não se envolveu por acaso, existe um propósito que descobrirá no final. Algo te trouxe aqui.

GABRIEL
E você, por que está aqui?

PAULA
Pela minha carreira, mas também querendo descobrir novas coisas e conhecer pessoas como você, loucas ou quem sabe, uma lenda?

GABRIEL
Não tenho nada de especial.

PAULA
Estou ao lado de um homem que hoje tem sua foto estampada em todos os jornais, sem falar nas emissoras de T.V. que te odeiam. Hoje o Brasil te conhece, e antes, o que você era? Um candidato à surfista da categoria máster?

GABRIEL
Vai mesmo me ajudar?

PAULA
Claro.

Acaricia a face de GABRIEL.

As CRIANÇAS riem.

Terminam de fazer o desjejum, levantam-se, PAULA paga a conta e saem.

Os HOMENS continuam tomando suas cachaças.

EXT./PANORÂMICA/RESENDE/VISCONDE DE MAUÁ - MANHÃ

Grande movimentação de carros da polícia. Alguns estão fechando os acessos da cidade, outros circulam pelas ruas. Observa uma intensa manobra policial.

INT./CARRO DE PAULA/DIVISA COM RESENDE - DIA

No banco de trás, GABRIELLE brinca com sua boneca surrada e, PEDRO lê seu almanaque do SUPER-MAN.

GABRIEL está ao volante.

PAULA

Provavelmente muitos policiais estarão te esperando.

GABRIEL

Eu sei.

PAULA

E se te pegarem?

GABRIEL

Você leva as CRIANÇAS para ISABELLE.

PAULA

Mas a história é sua.

GABRIEL

Faz parte do contrato, não vamos discutir isso agora, PAULA.

PEDRO

Por um instante tira seu olhar do almanaque e enxerga uma barreira policial.

GABRIEL, olha lá na frente!

GABRIEL

Merda! Agora estamos fritos!

PAULA

Calma que vai dar tudo certo. CRIANÇAS, brinquem o mais alegremente que puderem.

(Cont.)

(Cont.)

Nem olhem para os policcias. Hajam naturalmente, mas brinquem! Daqui para frente, GABRIEL é o pai e eu a mamãe. Ok?

As CRIANÇAS concordam com as cabeças.

PEDRO e GABRIELLE riem e brincam um com o outro.

EXT./BARREIRA POLICIAL - DIA

Uma barreira policial está montada na entrada de Resende. Muitos POLICIAIS fortemente armados param todos os carros que cruzam a barreira.

Atrás do carro de PAULA vai se formando uma longa fila. São turistas de finais de semana.

Um dos POLICIAS pára o carro de PAULA. Encosta-se no carro e abaixa-se até a altura de GABRIEL.

As CRIANÇAS continuam brincando.

O POLICIAL, com olhar suspeito, observa todo o interior do veículo.

PAULA

CRIANÇAS, parem um pouco com este barulho!

GABRIELLE

Tá bem, mamãe.

PEDRO

Que chato, a gente nem pode brincar, mãe.

POLICIAL DE RESENDE

Moram aqui?

PAULA

Não, só vamos passar alguns dias.

POLICIAL DE RESENDE

Seu esposo?

GABRIEL

Sou sim.

POLICIAL DE RESENDE
Habilitação e o documento do veículo, por favor.

Um instante de muita tensão.

GABRIEL
Tira sua carteira de habilitação.

A foto da carteira de motorista de GABRIEL é de sete anos atrás, ainda tinha os cabelos curtos.

O POLICIAL DE RESENDE olha rapidamente a carteira, mas a retêm.

POLICIAL DE RESENDE
O documento do veículo, por favor.

GABRIEL
Simula procurar pelos bolsos.

Meu bem, vê se está em sua bolsa.

PAULA
Deixa-me ver, amor.
Tira da sua bolsa o documento do carro e entrega ao POLICIAL DE RESENDE.

POLICIAL DE RESENDE
Observa os documentos por alguns instantes, mas sempre se volta o olhar para GABRIEL.

(Cont.) POLICIAL DE RESENDE
Podem seguir, e tenham uma boa viagem.

O carro de PAULA sai.

O POLICIAL DE RESENDE pára outro carro.

GABRIEL
Parabéns! Saíram-se muito bem.

PAULA
É que somos artistas, não é mesmo, CRIANÇAS?

GABRIELLE

Eu quero ser atora quando crescer.

PEDRO

Não é atora, sua boba, é atriz.

Todos riem aliviados.

GABRIEL

Se segurem!

GABRIEL pisa no acelerador.

EXT./BARREIRA POLICIAL - DIA

POLICIAL DE RESENDE

Instantes depois, com o cartaz com as fotos de GABRIEL, PEDRO e ISABELLE nas mãos.

FLASH-BACK:

Cena de sua abordagem no carro de PAULA.

POLICIAL DE RESENDE

Que merda, como fui burro! São eles!
(Apontando para um dos companheiros) Pega o rádio, merda!

Um policial o traz o rádio comunicador e o entrega.

POLICIAL DE RESENDE

Com o rádio na mão.

Doutor, o canalha passou pela barreira!
Estava disfarçado. As CRIANÇAS também.
Estava com uma mulher que lhe chamou de amor. Desculpa, doutor, o cara foi esperto. Vamos pegá-lo.
Homens, abortem a missão, o bandido passou pela barreira. Vamos atrás dele.

INT./PANORÂMICA/MORADA DA LUZ - DIA

O ambiente é harmonioso. Em círculo e em pé, alguns hippies cantam e dançam ao som de instrumentos. Crianças, em um círculo, dançam alegremente embaladas pela canção.

INT./BAR MONTANHA DA LUZ - DIA

Aconchegante, todo construído com madeira rústica, um balcão e algumas mesas.

Uma MOÇA HIPPIE atende o balcão.

PEDRO e GABRIELLE comem um lanche natural.

GABRIEL

Sabe onde fica a MORADA DA LUZ?

MOÇA HIPPIE

Sei.

PAULA

Como fazemos para chegar até lá?

MOÇA HIPPIE

Tá longe.

GABRIEL

Tudo bem, mas como fazemos pra chegar até lá?

MOÇA HIPPIE

Lá não pode entrar qualquer um, ainda mais se for turista. Sabe como é, aquele lance de preservar a natú, os ritos, a música.

GABRIEL

Mas tenho que levar estas duas CRIANÇAS para a mãe deles.

MOÇA HIPPIE

E como chama a mãe deles? Já morei lá.

GABRIEL

ISABELLE.

MOÇA HIPPIE

ISABELLE? Muito minha amiga, moramos juntas um tempão. Você deve ser o PEDRO, e você a GABRIELLE?

As CRIANÇAS com as bocas cheias, respondem afirmativamente com as cabeças.

GABRIEL

Sou irmão de ISABELLE.

MOÇA HIPPIE

Vai gostar de vê-los. Sempre falou muito de vocês...

GABRIEL

E então, e a Morada?

MOÇA HIPPIE

Vão ter que subir a pé a montanha. Se quiserem, podem deixar o carro aqui na frente, é sossegado. Ninguém mexe.

GABRIEL

Eternamente grato.

MOÇA HIPPIE

Manda um beijo pra ISABELLE.

PAULA paga a conta e saem.

EXT./MONTANHA DA LUZ - ENTARDECENDO

GABRIEL, PEDRO e ISABELLE carregam suas mochilas.

PAULA carrega uma bolsa tira-colo e uma máquina fotográfica.

Estão no início de uma bela montanha com uma única trilha para subir.

INT./BAR MONTANHA DA LUZ - INSTANTES DEPOIS

A MOÇA HIPPIE está lavando alguns copos, de repente, abruptamente, adentram, o DELEGADO MENDONÇA e dois POLICIAS.

DELEGADO MENDONÇA

Com o cartaz estampado as fotos de GABRIEL, PEDRO e GABRIELLE, entrega a MOÇA HIPPIE.

Estas pessoas estiveram aqui? Conhece-os?

MOÇA HIPPIE

Deixa-me pensar um pouco. Acho que sim.

DELEGADO MENDONÇA

Como assim? Conhece ou não conhece, merda?

MOÇA HIPPIE

Calma, doutor, deixa eu pensar um pouco... Conheço.

A MOÇA HIPPIE retorna aos afazeres e dá as costas ao DELEGADO MENDONÇA e aos POLICIAIS.

DELEGADO MENDONÇA

Atira-se sobre o balcão e pega no colarinho da MOÇA HIPPIE, fazendo com que ela se volte à ele.

DELEGADO MENDONÇA

Olha aqui, sua maconheirinha de merda, vai me dizer onde estas pessoas estão ou levo você agora pro xilindró, entendeu?

MOÇA HIPPIE

Acho que já tô me lembrando.

DELEGADO MENDONÇAS

Então fala, porra!

MOÇA HIPPIE

Realmente estiveram aqui, mas já tem horas que saíram.

DELEGADO MENDONÇA
Conversou com eles?

MOÇA HIPPIE
Um pouco.

DELEGADO MENDONÇA
E o que disseram?

MOÇA HIPPIE
Só falaram que estavam indo pra MORADA.

DELEGADO MENDONÇA
Que morada?

MAÇA HIPPIE
MORADA DA LUZ.

DELEGADO MENDOÇA
Aquele lugar dos maconheiros?

MOÇA HIPPIE
Não, dos que se libertaram deste teu sistema corrupto e degradante.

O DELEGADO MENDONÇA dá um violento tapa no rosto da MOÇA HIPPIE.

DELEGADO MENDONÇA
Vamos ter que subir a merda da MONTANHA DA LUZ. Vamos, HOMENS!

Saem.

MOÇA HIPPIE
Cara mais estúpido. Acha que com violência vai conseguir alguma coisa.

Volta aos afazeres.

EXT./BAR MONTANHA DA LUZ - DIA

O carro de PAULA está estacionado. Muitos POLICIAIS DE RESENDE vasculham o interior do automóvel.

O DELEGADO MENDONÇA está ao celular.

Um helicóptero da Polícia sobrevoa o local.

Instantes depois, uma viatura da Polícia de Resende encosta.

Desce o DELEGADO TEIXEIRA e o 1ºINVESTIGADOR. Dirigem-se até o DELEGADO MENDONÇA.

DELEGADO MENDONÇA

É um prazer imenso conhecê-lo, Doutor.

DELEGADO TEIXEIRA

O prazer é todo meu. Este é meu braço direito.

O DELEGADO MENDONÇA cumprimenta o 1ºINVESTIGADOR.

DELEGADO MENDONÇA

Aponta para a MONTANHA DA LUZ.

O canalha está fugindo pela montanha, e está com as CRIANÇAS e uma mulher. Meus HOMENS vão atrás deles.

1ºINVESTIGADOR

Vou subir com eles. É questão de honra eu por minhas mãos naquele desgraçado!

DELEGADO MENDONÇAS

A partir de agora, o senhor está no comando, Doutor TEIXEIRA.

DELEGADO TEIXEIRA

HOMENS!

Os POLICIAS DE RESENDE se aproximam.

Vocês terão que capturar o bandido, mas não quero sangue! Quero o seqüestrador vivo. Entenderam? Nada de sangue!

Os POLICIAS DE RESENDE ouvem atentamente.

(Cont.) DELEGADO TEIXEIRA
Podem começar a subida. Eu e o DELEGADO
MENDONÇA estaremos acompanhando a
operação do helicóptero. Podem ir!

O 1º INVESTIGADOR e os POLICIAS DE RESENDE iniciam a
subida.

O DELEGADO TEIXEIRA e o DELEGADO MENDONÇA sobem na
viatura e saem.

EXT./MONTANHA DA LUZ/CUME - PÔR-DO-SOL

GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE estão exaustos. Sentam-
se em uma pedra.

PEDRO abre sua mochila para pegar um copinho de água. Ao
mexer na mochila, o envelope de PAULO endereçado à
ISABELLE, cai no chão sem que ele perceba.

PAULA dá água para GABRIELLE.

GABRIEL
Não podemos perder tempo. Vamos
continuar.

Levantam-se e prosseguem a caminhada.

EXT./MONTANHA DA LUZ/TRILHA - PÔR-DO-SOL

Os POLICIAS DE RESENDE e o 1º INVESTIGADOR, com armas em
punhos, sobem em passos rápidos.

O helicóptero sobrevoa o local.

INT./HELICÓPTERO/SOBREVOANDO A MONTANHA DA LUZ - PÔR-DO-
SOL

O PILOTO, o DELEGADO MENDONÇA e o DELEGADO TEIXEIRA estão
no interior da aeronave.

DELEGADO TEIXEIRA
Na verdade encontramos indícios que
inocentam GABRIEL.

DELEGADO MENDONÇA
E toda essa perseguição?

DELEGADO TEIXEIRA
Queremos pegá-lo para prestar depoimento
sobre o rapto e tráfico de CRIANÇAS.

DELEGADO MENDONÇA
E o que ele tem haver com isso?

DELEGADO TEIXEIRA
Ele e sua irmã, ainda muito jovens, foram
vendidos a um casal do Guarujá. Poderão
esclarecer muitos detalhes sobre a rede.

A aeronave "corta" os céus de VISCONDE DE MAUÁ.

EXT./MANTANHA DA LUZ/TRILHA - ANOITECENDO

GABRIEL, PAULA e as CRIANÇAS, exaustos e trôpegos pelo
cansaço, vão descendo com dificuldade a trilha.

GABRIEL põe GABRIELLE nos ombros.

Continuam a descida.

Instantes depois, PEDRO torce o tornozelo em um buraco.

PEDRO
Ai meu tornozelo! Ai! Tá doendo!

GABRIEL desce GABRIELLE. GABRIEL e PAULA prestam os
primeiros socorros. GABRIEL tira de sua mochila uma
camiseta, rasga-a e enfaixa o tornozelo de PEDRO.

GABRIEL
PAULA, leva a GABRIELLE que eu levo o
PEDRO.

PAULA pega GABRIELLE no colo. GABRIEL põe PEDRO em seus
ombros.

Continuam, exaustos, a descida.

PEDRO chora de dor.

EXT./MONTANHA DA LUZ/CUME - ANOITECENDO

O 1º INVESTIGADOR e os POLICIAIS DE RESENDE páram para descansar.

O 1º INVESTIGADOR olha para baixo e encontra o envelope de PAULO endereçado á ISABELLE. Abre o envelope e começa a ler:

PAULO (OFF)

Minha amada ISABELLE, o tempo parece que parou depois de sua partida... Sinto muito sua falta. Encontro-me em um labirinto, perdido em meus pensamentos, e não tenho mais para onde ir. Encontrei seu irmão e dei o encargo de levar as CRIANÇAS até você. Sei que ele, obstinado como é, vai conseguir. Desisti da vida, não fui um grande homem, te enganei o tempo todo... Comprei-te da Diretora do Orfanato desde tua tenra infância, te criei junto de seus pais adotivos... Tenho que partir, pois a dor me corre e não agüento o pesado fardo que carrego por décadas. Perdoe-me, e para onde quer que eu vá, nunca te esquecerei, meu amor!

(Cont.) 1º INVESTIGADOR (OFF)

Que merda de carta de amor é essa? E o local de onde está a grana? O filho-da-puta me enganou!

Rasga com violência a carta de PAULO.

Alguns POLICIAIS fumam, outros, descansam com as cabeças baixas.

INT./CABANA DE ISABELLE - NOITE

ISABELLE é uma linda mulher, alta, loura, postura correta e olhar penetrante. Seu rosto transmite muita paz e amor.

COZINHA:

Rústica e simples, há um armário de madeira, uma mesa com 2 cadeiras, um fogão a lenha, uma pia esculpida em pedra

(Cont.)

(Cont.)

com um cano de bambu onde sai água e uma lamparina antiga a querosene.

ISABELLE, com uma vassoura de ramos, está terminando de varrer o chão. Conclui o trabalho e encosta a vassoura em um dos cantos. Pega a lamparina e caminha para o quarto.

QUARTO:

Uma rede para dormir, uma penteadeira rústica de madeira, um guarda-roupas rústico de madeira e um painel fixado na parede com muitas fotos de PEDRO, GABRIELLE e uma antiga foto de GABRIEL e ISABELLE em uma festa de aniversário.

ISABELLE dirige-se ao painel de fotos e retira uma foto onde estão PEDRO e GABRIELLE em um belo parque florido. Sentados em um banco de praça, todos os dois estão lambuzados de sorvete de chocolate. Vai até a rede e deita-se. Com lágrimas no olhar, fixa a foto. Põe a foto no peito, fecha os olhos.

INT./MORADA DA LUZ/PANORÂMICA/NOITE DE LUA CHEIA

Alguns hippies estão em volta de uma grande fogueira que ilumina boa parte da MORADA DA LUZ, cantando e tocando alguns instrumentos. Outros brincam com seus filhos e, outros, caminham tranqüilamente.

EXT./FIM DA TRILHA - NOITE DE LUA CHEIA

Exaustos, GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE, páram para descansar. PEDRO reclama de fortes dores no tornozelo.

GABRIELLE

Tio? Tia? Olha a casa da mamãe! É a casa da mamãe!

Todos se voltam para onde GABRIELLE indicou. Deparam-se com o portal da MORADA DA LUZ.

Por alguns instantes, ficam fascinados pela beleza da MORADA DA LUZ. GABRIEL e PAULA levantam-se rapidamente e pegam as CRIANÇAS no colo. Em passos trôpegos, dirigem-se ao portal.

EXT./PORTAL DA MORADA DA LUZ - NOITE DE LUA CHEIA

Algumas tochas iluminam a entrada do portal.

GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE atravessam o portal e exauridos pelo cansaço, ajoelham-se com fortes dores nas pernas.

INT./MORADA DA LUZ - NOITE DE LUA CHEIA

Alguns HIPPIES correm em direção a GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE. Auxiliam-nos a levantar.

Duas HIPPIES pegam as CRIANÇAS no colo e levam-nas para o centro da MORADA DA LUZ. Lhe dão água e estancam com panos coloridos, o ferimento de PEDRO.

Dois HIPPIES carregam GABRIEL e PAULA nos ombros e levam-nos, também, ao centro da MORADA DA LUZ.

Forma-se um círculo em torno de GABRIEL, PAULA, PEDRO e GABRIELLE.

GABRIEL
Procuro ISABELLE.

1ªHIPPIE
Ela mora naquela cabana.

2ªHIPPIE
Você deve ser o GABRIEL, irmão gêmeo de ISABELLE?

3ªHIPPIE
Vocês devem ser PEDRO e GABRIELLE?

PEDRO
Como sabe nossos nomes?

1ªHIPPIE
Ela fala de vocês o tempo todo.

GABRIEL
Será que dá para a gente ir até ISABELLE?

Alguns HIPPIES conduzem-nos a cabana de ISABELLE.

Porta de entrada da cabana de ISABELLE:
ISABELLE, assustada, abre a porta. Com lágrimas no olhar, ajoelha-se e abraça os filhos, e por alguns instantes, choram.

ISABELLE

Eu sabia que vocês viriam!

Levanta-se e abraça GABRIEL.

(Cont.) ISABELLE

Você está lindo, meu irmão.

GABRIEL

Você continua bela. Esta é PAULA, minha jornalista. (Risos)

ISABELLE, ainda com lágrimas no olhar, abraça PAULA.

ISABELLE

Muito obrigada, PAULA.

PAULA

Eu que agradeço pela aventura que GABRIEL me meteu!

PEDRO

Tio GABRIEL, me dá a mochila?

GABRIEL entrega a mochila a PEDRO. PEDRO abre e tira um envelope e entrega à ISABELLE.

ISABELLE abre o envelope e começa a leitura da carta de SEU BENTO.

SEU BENTO (OFF)

Minha princesa ISABELLE, você é uma pessoa especial. Tem muito a oferecer ao seu próximo. Somente isso vale a pena nesta tão efêmera vida... Muitos erros cometi com você e com GABRIEL, fazia parte da rede de rapto e seqüestro de crianças, mas hoje espero corrigir meus erros lhe entregando sua verdadeira história. Este momento é para você reencontrar com seu passado e resolvê-lo
(Cont.)

(Cont.)

para sempre, minha querida. Perdoe-me e desfrute, mesmo que tardiamente, de sua verdadeira história. Me perdoe! Tio Bento, com amor.

Neste instante, adentram a MORADA DA LUZ os POLICIAIS DE RESENDE e o 1ºINVESTIGADOR fortemente armados.

1ºINVESTIGADOR

Todo mundo pro chão! Vamos! Prô chão seus maconheiros!

Os HIPPIES se assustam e vão se abaixando com as mãos nas nucas. Vão deitando no solo.

Porta de entrada da cabana de ISABELLE.

GABRIEL

Sou eu quem eles querem.

Beija as CRIANÇAS, ISABELLE e PAULA. Agradece a alguns HIPPIES que permanecem local, juntos à ISABELLE.

(Cont.) GABRIEL

Algum dia eu volto.

O helicóptero, com os faróis sobre a MORADA DA LUZ, sobrevoa dando "rasantes" e pousa no centro.

Descem o DELEGADO TEIXEIRA e o DELEGADO MENDONÇA com suas armas em punho.

GABRIEL dirige-se aos DELEGADOS.

Os POLICIAIS DE RESENDE estão com suas armas apontadas para alguns HIPPIES.

O 1ºINVESTIGADOR corre em direção a GABRIEL e, abruptamente, lança-o ao solo, e sobre ele, aponta sua arma de grosso calibre em sua frente.

1ºINVESTIGADOR

Cadê o meu mapa? Me dá o mapa! SUPER-MAN filho-da-puta! Onde o PAULO deixou a grana?

GABRIEL

Que mapa? Que grana? Não sei de nada!

1ºINVESTIGADOR

O mapa de onde está à grana, porra!

GABRIEL

Não sei de mapa, seu maldito bandido corrupto! Vai pagar também por tudo isso!

1ºINVESTIGADOR

O PAULO disse que ia deixar em um envelope com você!

GABRIEL

Não sei de envelope.

GABRIEL gosse no rosto do 1ºINVESTIGADOR.

1ºINVESTIGADOR

Dá um violento tapa no rosto de GABRIEL.

O filho-da-puta me enganou! Mas agora tu tá frito, SUPER-MAN de merda! (Risos).

Neste instante chegam os DELEGADOS. Algemam GABRIEL e levam-no ao interior do helicóptero. O 1ºINVESTIGADOR também entra. O helicóptero aciona os motores e alça vôo.

INT./HELICÓPTERO/NOS ÁRES - NOITE DE LUA CHEIA

(P.V.) GABRIEL, pela janela, observa ISABELLE, PAULA, PEDRO e GABRIELLE na porta de entrada da cabana de ISABELLE.

Os HIPPIES vão se levantando e os POLICIAIS DE RESENDE vão saindo lentamente. Atravessam o portal.

Na porta de entrada da cabana de ISABELLE, forma-se uma multidão de HIPPIES.

INT./HELICÓPTERO - NOITE DE LUA CHEIA

GABRIEL observa a linda paisagem de VISCONDE DE MAUÁ, com rio, cachoeiras e a belíssima mata que cerca a MORADA DA LUZ.

INT./CELA DE DELEGACIA - DIAS DEPOIS

Há muitos presos.

GABRIEL está sentado no chão, cabisbaixo.

Ouve-se PASSOS no corredor. De repente, um carcereiro, com um cacete em uma das mãos e um jornal na outra.

CARCEREIRO
E aí, SUPER-MAN?

GABRIEL levanta a cabeça e encara o carcereiro.

CARCEREIRO
Toma tua liberdade, SUPER-MAN! (RISOS
IRÔNICOS)

O CARCEREIRO lança o jornal para GABRIEL. Aguarda.

GABRIEL abre o jornal e sua foto está estampada na 1ª página. A manchete diz: A inusitada aventura de um rapaz em busca de seu passado! Por PAULA MARTINS.

O DELEGADO TEIXEIRA se aproxima da cela.

DELEGADO TEIXEIRA
E aí, super-herói? Vamos pra rua?

O CARCEREIRO abre a cela e liberta GABRIEL.

DELEGADO TEIXEIRA
Boa sorte! Por sua loucura conseguimos desmantelar uma rede de tráfico de crianças que vinha se desenrolando há anos. Infelizmente um dos meus investigadores está envolvido. Obrigado!

INT./MORADA DA LUZ - DIA

GABRIEL, com uma mochila nas costas cruza o PORTAL.
PEDRO e GABRIELLE correm, com alegria, em direção a
GABRIEL para recepcioná-lo. Abraçam-no carinhosamente.

ISABELLE, ao fundo, vem caminhando. Chega perto do irmão,
olha profundamente em seus olhos.

ISABELLE

GABRIEL, meu irmão, você sempre vence!

Créditos finais.

Imagem panorâmica de Visconde de Mauá, com cachoeiras,
rios, floresta etc.

FADE OUT.

Fim.